

RELATÓRIO ANUAL

de informações



Fundo
Paraná
DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA

The background of the page is a blue-tinted photograph of several people jumping joyfully on a beach at sunset. The silhouettes of the people are dark against the bright, glowing sky and the ocean waves. The overall mood is one of freedom and happiness.

APRESENTAÇÃO

2015 foi um ano insólito!

Ninguém foi pego de surpresa, pois já vínhamos de um ano turbulento. Mas nossas perspectivas e fundamentos mudaram para sempre. Tornou-se evidente a vulnerabilidade de se contar com alguma proteção social no futuro ou com a garantia de uma economia estável.

É fato que as crises sempre nos ensinam algo. Estamos aprendendo a gastar menos, poupar mais para o futuro, achar tempo para cuidar de nosso patrimônio com mais atenção. Em épocas de crise, o desejo de segurança supera a ousadia e o apetite pelo risco.

Neste Relatório Anual, queremos mostrar a você, Participante, nosso esforço e nossas ações ao longo de 2015, realizados para garantir uma travessia tranquila e segura durante esse momento de incertezas.

Porque por mais difícil que seja, nenhuma crise dura para sempre!

CONTEÚDO

01. Continuamos Crescendo

02. Seu Plano de Previdência

Plano de Benefícios JMalucelli Patrocinado

Plano de Benefícios ACPREV

Plano de Benefícios DentalUNIPrev

Plano de Benefícios JMalucelli Previdência

Plano de Benefícios COPANPREV

03. Seus Investimentos

Cenário Econômico

Resultados em 2015

Rentabilidade das Carteiras x Benchmark

Rentabilidades Acumuladas

Alocação do Patrimônio

Renda Fixa

Renda Variável

04. Estratégias Adotadas em 2015

05. Fatos Relevantes

Criação do COPANPREV

Implantação da Carteira de Empréstimos a Participantes - Plano JMalucelli Patrocinado

Implantação de Perfis de Investimentos

Projeto Fases da Vida

Mapeamento de Áreas e Processos

Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

Recadastramento

Relacionamento com o Participante

Novo Site

Educação Financeira e Previdenciária através de Vídeos Explicativos

06. Perspectivas para 2016

07. Documentos Oficiais

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis

Parecer dos Auditores Independentes

Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios

Política de Investimentos para 2016

Parecer do Conselho Fiscal

Manifestação do Conselho Deliberativo

Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos



01 CONTINUAMOS
CRESCENDO

01 CONTINUAMOS CRESCENDO

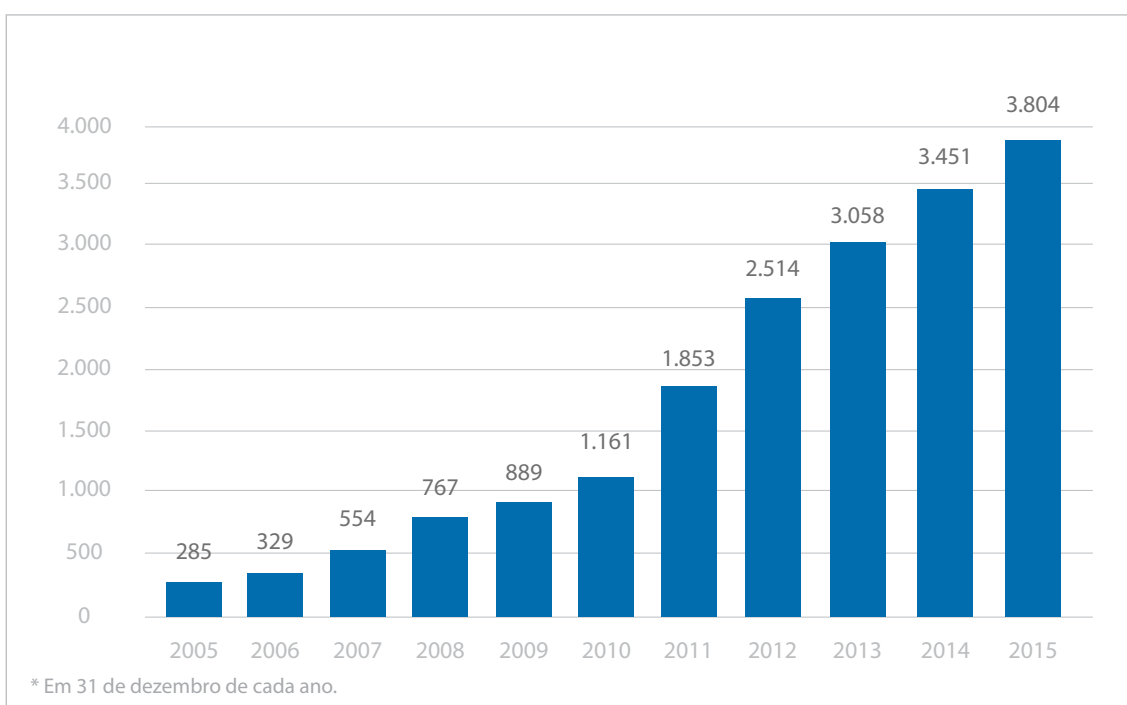
RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

CONTINUAMOS CRESCENDO

Mais participantes e um patrimônio maior fazem a Instituição mais forte e representam ganho de escala na hora de investir o seu dinheiro.

	2014	2015	Crescimento (%)
Número de Participantes	3.451	3.804	10,2 %
Número de Planos	4	5	25 %
Patrimônio	49.864	59.098	18,5 %

Gráfico Evolução do Número de Participantes



01 CONTINUAMOS CRESCENDO

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Gráfico Evolução do Patrimônio (R\$ mil)

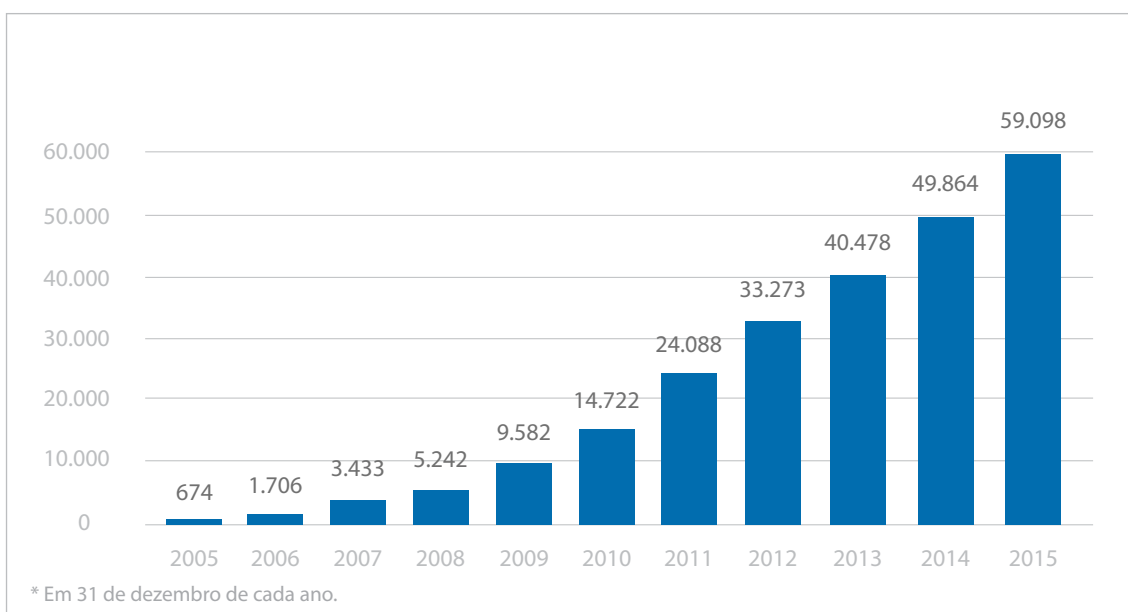
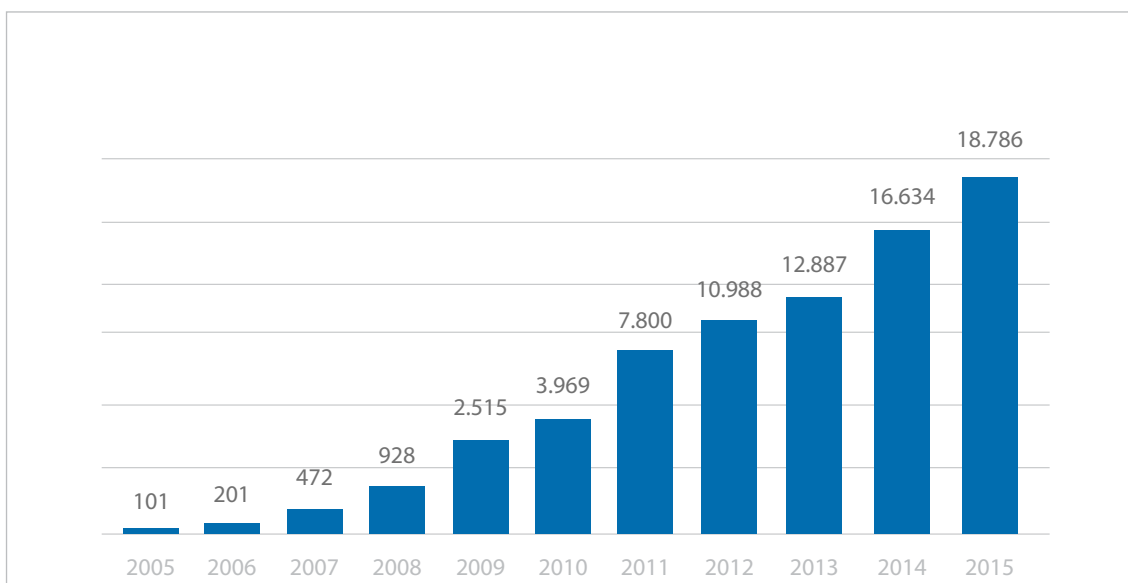


Gráfico de Portabilidades e Aportes Adicionais Acumulados (R\$ mil)



Portabilidades e Aportes Adicionais em 2015: R\$ 2.152 mil



02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

Plano de Benefícios JMalucelli Patrocinado

Criado em 2004, foi o primeiro plano administrado pelo Fundo Paraná. Inicialmente voltado para as empresas do Grupo JMalucelli, hoje conta com empresas diversas que formalizaram Convênio com o Fundo Paraná, tendo por objetivo oferecer benefícios previdenciários para os seus empregados e dirigentes.

Patrimônio: R\$ 30.293 mil

Participantes: 915

Alterações no Plano de Custeio e Regulamento do Plano:

Em 2015, foram propostas e aprovadas pela PREVIC, algumas alterações no Plano de Custeio e Regulamento de seu Plano, dentre elas:

Plano de Custeio:

- Inclusão de contribuição da Patrocinadora para o Saldo Individual do Participante e para cobertura do benefício de Pecúlio por Invalidez ou Morte de Participante Ativo;
- Redução das alíquotas de contribuição das faixas salariais superiores da tabela de contribuição, com a finalidade de possibilitar a redução da contribuição obrigatória em folha de pagamento;
- Inclusão da participação do Participante na cobertura das despesas administrativa, com taxa de 4% descontada da contribuição mensal;
- Inclusão da possibilidade, para o Participante ou Beneficiário, de depositar o recurso recebido a título de Pecúlio, no Saldo de Conta individual e transformar em renda mensal vitalícia.

Regulamento do Plano:

- Implementação de um novo Benefício de pagamento único, que será pago por morte ou por invalidez, estendido a todos os empregados participantes do Plano. Este benefício substituirá o benefício mínimo de renda mensal, pago por morte ou por invalidez, aos empregados participantes com salário superior a 10 UP – Unidades Previdenciárias;
- Implementação da possibilidade do participante escolher um Perfil de Investimento para seu Saldo de Conta;

02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

- Eliminação da carência de tempo de plano para elegibilidade aos benefícios;
- Inclusão de possibilidade de resgate de 4% do Saldo de Patrocinadora, para cada ano de vínculo com qualquer Patrocinadora, limitado a 80%.

Resumo do Parecer Atuarial:

O Plano de Benefícios Previdenciários JMALUCELLI encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada. A rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2015 foi de 6,21%, superando em 1,63% a meta atuarial, de 4,5% a.a.



02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Empresas Patrocinadoras:

CC & G – CONSULTORES
CURITIBA 6 TABELIONATO DE CURITIBA
FM STUDIO 96 LTDA. – EPP
FUNDO PARANA DE PREVIDENCIA MULTIPATROCINADA
INVEST BENS - ADMINISTRADORA DE BENS S/A
JMALUCCELLI PARTICIPACOES EM SEGUROS E RESSEGUROS S.A
JMALUCCELLI RESSEGURODORA S.A.
JMALUCCELLI SEGURADORA S/A
JMALUCCELLI & CMC AMBIENTAL LTDA
JMALUCCELLI AVIAÇÃO S/A
JMALUCCELLI CONSTRUTORA DE OBRAS S/A
JMALUCCELLI CONTROLE DE RISCOS LTDA.
JMALUCCELLI ENERGIA
JMALUCCELLI EQUIPAMENTOS S/A
JMALUCCELLI FUTEBOL S.A
JMALUCCELLI RENTAL- LOCACAO DE MAQUINAS S/A
JMALUCCELLI SEGUROS S/A
JMALUCCELLI AGENCIAMENTO E SERVIÇOS LTDA.
JMALUCCELLI DISTRIB. DE TITULOS E VAL. MOBILIARIOS LTDA
JMALUCCELLI HOTEIS E TURISMO LTDA
JMALUCCELLI HOTEIS SAO FRANCISCO LTDA
JM EQUIPAMENTOS LTDA.
JMALUCCELLI SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA
PARANA BANCO S/A
PORTO DE CIMA ADMINISTRACAO, PARTICIPACAO E SERV S/A
PORTO DE CIMA RADIO E TELEVISAO LTDA
QUEIXADA ENERGETICA S/A
RADIO 670 AM DE CURITIBA LTDA
RADIO 90.1 FM LTDA
RADIO RIO VERDE LTDA
RENTAUTO LOCADORA DE VEICULOS S/A
RENTSUL LOCADORA DE VEICULOS LTDA
TELEVISAO ICARAI LTDA
VALUCONCEPT CONSULTORIA E AVALIAÇÕES LTDA. EPP
VILA REAL RESTAURANTE LTDA

02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Plano de Benefícios ACPREV

Criado em 2006, o Plano de Benefícios ACPrev foi desenvolvido para a ACP - Associação Comercial do Paraná -, a mais importante Instituição Classista do Estado do Paraná. Atualmente, o Plano conta com 8 instituidores e 12 empresas associadas. Qualquer pessoa que possua vínculo empregatício, associativo, cooperativo, classista ou sindical com alguma destas instituições, e também seus parentes até o 3º grau, pode aderir ao Plano.

Patrimônio: R\$ 18.487 mil

Participantes: 987

Alterações no Regulamento do Plano

Em 2015, foram propostas e aprovadas pela PREVIC, algumas alterações no Regulamento de seu Plano, dentre elas:

- Implantação de Perfis de investimentos;
- Alteração da fórmula de cálculo do valor do Seguro de Risco, para possibilitar ao participante a escolha do valor desejado ou que esteja de acordo com o benefício pretendido;
- Alteração da forma de recebimento de renda em percentual do saldo da poupança do participante, para permitir a escolha da renda desejada, com consequente eliminação da forma de recebimento de renda por prazo indeterminado
- Ajustes de redação para melhoria do texto.

02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Instituidores:

ACP - Associação Comercial do Paraná
ASPREV - Associação dos Empregados da Paraná Previdência
ASSEMIB - Associação dos Empregados da Itaipu Binacional
DENTAL UNI - Cooperativa Odontológica (em processo de retirada)
FETRANSPAR - Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado do Paraná
SINAEP - Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná
SINDIMÓVEIS - Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Paraná
SINDYPSI - PR - Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná

Associadas:

AFA - Associação dos Funcionários da Emater Paraná
ASFUNPAR - Associação dos Participantes do Fundo Paraná
Avant Logística
Conseg Consórcios
FESP - Faculdade de Educação Superior do Paraná
Focotur Viagens
Gel Engenharia
Grupo Ford Slavieiro
Grupo Uninter
Hospital IPO
Marco Zero Associação de Pesca Alternativa
Associação VikingPrev

02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Plano de Benefícios DentalUNIPrev

Criado em setembro de 2012, atende especificamente os cooperados e colaboradores da DentalUni - Cooperativa Odontológica. O Plano tem como diferencial o depósito de 1% do valor da produção mensal do Cooperado, diretamente em sua conta individual, feito pela Cooperativa.

Patrimônio: R\$ 5.182 mil

Participantes: 1.327

Alterações no Regulamento do Plano

Em 2015, foram propostas e aprovadas pela PREVIC, algumas alterações no Regulamento de seu Plano, dentre elas:

- Implantação de Perfis de investimentos;
- Alteração da fórmula de cálculo do valor do Seguro de Risco, para possibilitar ao participante a escolha do valor desejado ou que esteja de acordo com o benefício pretendido;
- Alteração da forma de recebimento de renda em percentual do saldo da poupança do participante, para permitir a escolha da renda desejada, com consequente eliminação da forma de recebimento de renda por prazo indeterminado
- Ajustes de redação para melhoria do texto.

Instituidor:

DentalUNI - Cooperativa Odontológica

02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Plano de Benefícios JMalucelli Previdência

Criado em 04 de outubro de 2012, o Plano JMalucelli Previdência é um Plano totalmente inovador. Pela primeira vez na história da Previdência Complementar Brasileira, o Plano oferece a oportunidade de adesão a um Fundo de Pensão – como os de grandes estatais e multinacionais – a qualquer cidadão segurado da Previdência Social e seus dependentes, bem como a todos os parentes até o 3º grau dos participantes dos outros planos administrados pelo Fundo Paraná.

A adesão ao Plano acontece a partir da associação à ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná, bastando comprovação de inscrição junto ao INSS ou a algum Regime Próprio de Previdência.

Patrimônio: R\$ 5.144 mil

Participantes: 575

Alterações no Regulamento do Plano

Em 2015, foram propostas e aprovadas pela PREVIC, algumas alterações no Regulamento de seu Plano, dentre elas:

- Implantação de Perfis de investimentos;
- Alteração da fórmula de cálculo do valor do Seguro de Risco, para possibilitar ao participante a escolha do valor desejado ou que esteja de acordo com o benefício pretendido;
- Alteração da forma de recebimento de renda em percentual do saldo da poupança do participante, para permitir a escolha da renda desejada, com consequente eliminação da forma de recebimento de renda por prazo indeterminado
- Ajustes de redação para melhoria do texto.

Instituidores:

Associação dos Participantes do Fundo Paraná - ASFUNPAR

Associadas:

C.S. Assistance – Cooperativa de Saúde

CIADEP – Convenção das Igrejas Evangélicas Assembleia de Deus no Estado do Paraná

Araruama Engenharia

02 SEU PLANO DE PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Plano de Benefícios COPANPREV

Aprovado através da Portaria PREVIC 655, de 07 de dezembro de 2015, publicado no D.O.U. de 08 de dezembro de 2015, o Plano atende os cooperados e colaboradores da COPAN - COOPERATIVA PARANAENSE DOS ANESTESIOLOGISTAS .

Instituidor:

COPAN - Cooperativa Paranaense Dos Anestesiologistas



03 SEUS
INVESTIMENTOS

SEUS INVESTIMENTOS

Cenário Econômico

O otimismo que marcou o início do ano de 2015, após um cenário que se desenhava mais positivo que o antecipado com o resultado das eleições presidenciais em 2014, dissipou-se ao longo do primeiro semestre, cedendo lugar a uma forte aversão a risco.

Começamos o ano expressando preocupação com uma crise que se demonstrava capaz de impactar de maneira relevante a atividade e, mesmo assim, encerramos o exercício surpreendidos negativamente com a desaceleração econômica observada no país.

Consideramos correta nossa cautela com o impacto deste cenário negativo na geração de caixa e na capacidade de pagamento das empresas, o qual, em linha com o antecipado, motivou eventos de inadimplência em empresas de diferentes setores e tamanhos.

Com esta cautela em mente, mantivemos ao longo de 2015 exposições de baixo risco de crédito, encerrando mais um ano sem perdas de principal. Dentro deste cenário, a maior parte da carteira do **JMalucelli Paraná FI Renda Fixa** se manteve alocada em títulos públicos, pós-fixados e indexados à inflação, encerrando o ano com rentabilidade de 13,97%, equivalente a 105,6% do CDI.

O mercado de renda variável, por sua vez, refletiu as projeções de menor crescimento, com o Ibovespa encerrando o ano com rentabilidade de -13,3%. Dentro deste cenário, combinando estratégias pautadas em valor com disciplina e horizonte de longo prazo, os nossos fundos de ações, **JMalucelli Marlim Dividendos FIA** e **JMalucelli Small Caps FIA**, apresentaram rentabilidades de, respectivamente, -2,2% e -8,2% no ano.

03 SEUS INVESTIMENTOS

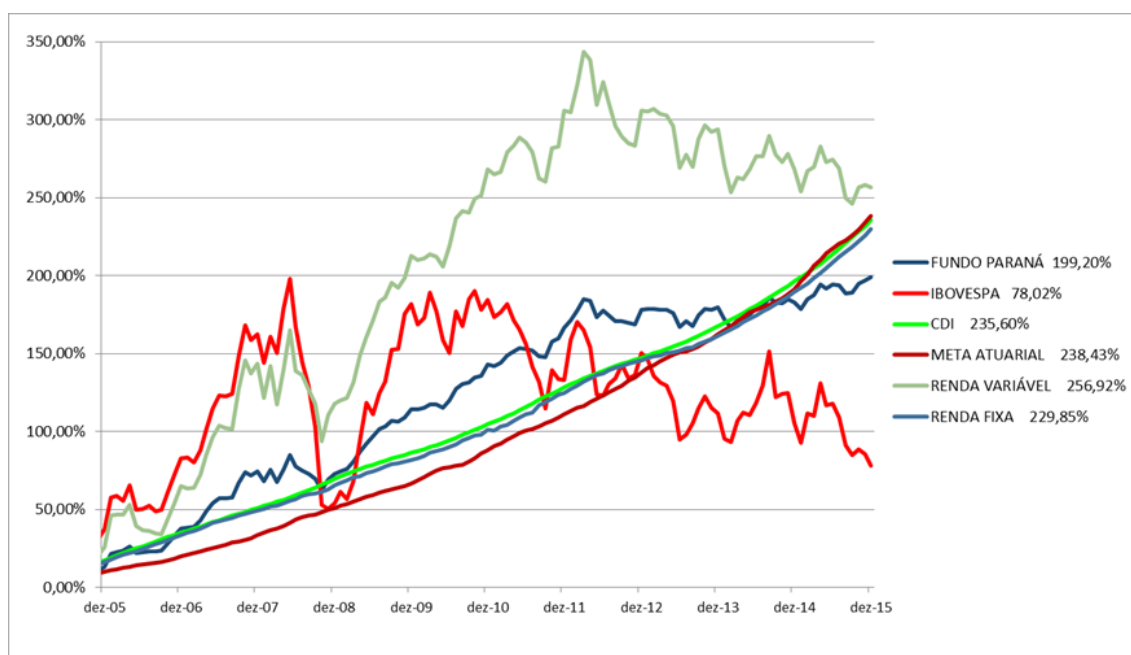
RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Resultados em 2015

Rentabilidade das Carteiras x Benchmark:

Período	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
Fundo Paraná	-1,35%	2,20%	0,94%	2,27%	-0,73%	0,83%	-0,16%	-1,79%	0,10%	1,97%	0,85%	0,67%	5,87%
Carteira RF (meta de alocação 60%)	0,99%	0,90%	1,25%	1,06%	1,00%	1,15%	1,19%	1,03%	1,01%	1,13%	1,12%	1,31%	13,97%
Carteira RV (meta de alocação 40%)	-3,80%	3,72%	0,60%	3,63%	-2,67%	0,46%	-1,57%	-5,14%	-1,09%	3,07%	0,48%	-0,39%	-3,10%
CDI	0,93%	0,82%	1,04%	0,95%	0,98%	1,07%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,24%
Ibovespa	-6,20%	9,97%	-0,84%	9,93%	-6,17%	0,61%	-4,17%	-8,33%	-3,36%	1,80%	-1,63%	-3,93%	-13,31%
Meta Atuarial	1,85%	1,48%	1,90%	1,06%	1,34%	1,14%	0,98%	0,62%	0,88%	1,14%	1,46%	1,29%	16,2%

Rentabilidade Acumuladas:



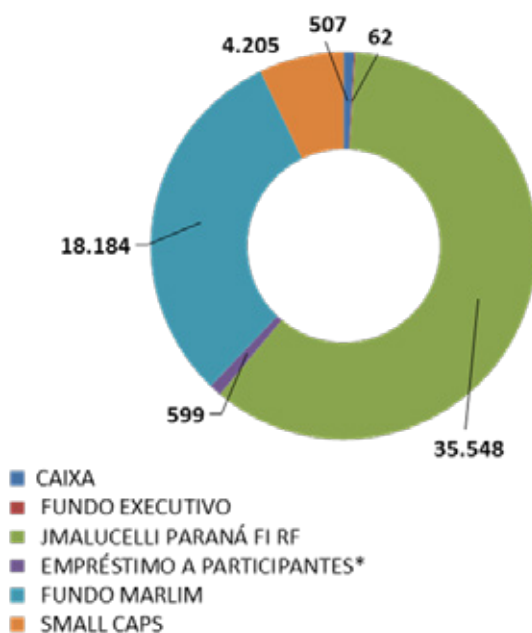
03 SEUS INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Alocação do Patrimônio

PATRIMÔNIO (R\$ mil)	59.106		100,0%
CAIXA	507		0,9%
CARTEIRA DE RENDA FIXA	35.611		100% 60,2%
FUNDO EXECUTIVO	62		0,2%
JMALUCELLI PARANÁ FI RF	35.548	100%	99,8%
Títulos Públicos	25.209	70,9%	
Crédito Privado	8.877	25,0%	
Fundos de Investimento	460	1,3%	
Tesouraria	1.002	2,8%	
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTES*	599		1,0%
CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL	22.389		100% 37,9%
FUNDO MARLIM	18.184		81,2%
SMALL CAPS	4.205		18,8%

* Plano JMalucelli



Renda Fixa

O Fundo Paraná realiza seus investimentos em Renda Fixa através de um Fundo Exclusivo: o **Fundo JMalucelli Paraná FI Renda Fixa**. Este Fundo distribui os recursos entre diferentes tipos de aplicações disponíveis no mercado, evitando concentrações e minimizando os riscos.

JMalucelli Paraná FI	35.548	100%
Títulos Públicos	25.209	70,9%
Crédito Privado	8.877	25,0%
Fundos de Investimento	460	1,3%
Tesouraria	1.002	2,8%

R\$ mil

Renda Variável

Os investimentos em Renda Variável são realizados através de dois Fundos de Ações: o JMalucelli Marlim Dividendos FIA e o JMalucelli Small Caps FIA.

JMalucelli Marlim Dividendos FIA

Fundo de investimento em renda variável cuja carteira é composta por ações de companhias abertas com boas perspectivas de distribuição de lucros, selecionadas a partir de uma análise fundamentalista e um horizonte de longo prazo, preferencialmente com um dividend yield maior do que 6% nos últimos 3 anos.

Investir em ações de companhias capazes de distribuir lucros significa ser dono de empresas que, em sua maioria, representam negócios estáveis, com marcas consolidadas e vantagens competitivas. O dividend yield médio da carteira nos últimos 12 meses foi de aproximadamente 7% a.a.

** dividend yield – representa a rentabilidade relativa aos dividendos pagos aos acionistas da empresa. É calculado através da divisão dos dividendos pagos por ação pela cotação atual da ação, em determinado período.*

Carteira de ações do Marlim Dividendos FIA em 31.12.2015:

Nome do Ativo	Participação do Ativo
COELCE PNA - COCE5	7,34 %
ITAUSA PN N1 - ITSA4	6,61 %
AMBEV S/A ON - ABEV3	5,25 %
COMGAS PNA - CGAS5	5,07 %
BMFBOVESPA ON NM - BVMF3	4,94 %
TELEF BRASIL PN - VIVT4	4,71 %
AES TIETE ON - GETI3	4,42 %
MULTIPLUS ON NM - MPLU3	4,39 %
TRAN PAULIST PN N1 - TRPL4	4,17 %
TELEF BRASIL ON - VIVT3	3,71 %
METAL LEVE ON NM - LEVE3	3,67 %
CELPE PNA - CEPE5	3,15 %
TRACTEBEL ON NM - TBLE3	2,98 %
CPFL ENERGIA ON NM - CPFE3	2,67 %
WHIRLPOOL PN - WHRL4	2,62 %
CPFE3	2,58 %
COELBA ON - CEEB3	2,48 %
ETERNIT ON NM - ETER3	2,34 %
UNIPAR PNB - UNIP6	2,30 %
ALFA HOLDING PNA - RPAD5	1,49 %
VIVT4	0,77 %

03 SEUS INVESTIMENTOS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

JMalucelli Small Caps FIA

Fundo de investimento em renda variável cuja carteira é composta por ações de companhias abertas de pequeno e médio porte, com expressivo potencial de valorização no longo prazo e valor de mercado de até 4 bilhões de reais no momento da aquisição.

Investir em ações de companhias de menor porte significa ter a possibilidade de beneficiar-se do crescimento de seus negócios.

O processo de análise e escolha destas ações baseia-se em estudos especializados, que permitem um conhecimento profundo do modelo de negócios de cada companhia. Com uma gestão que combina o conhecimento das empresas nas quais investe com a disciplina necessária para colocá-la em prática, o JMalucelli Small Caps FIA procura gerar rentabilidades superiores ao desempenho do Ibovespa, essencialmente no longo prazo.

Carteira de ações do JMalucelli Small Caps FIA em 31.12.2015:

Nome do Ativo	Participação do Ativo
UNIPAR PNB - UNIP6	17,99%
FRAS-LE ON N1 - FRAS3	15,73%
COELCE PNA - COCE5	11,25%
EZTEC ON NM - EZTC3	10,68%
BATTISTELLA PN - BTTL4	7,97%
JEREISSATI PN - MLFT4	6,96%
BATTISTELLA ON - BTTL3	5,65%
ACO ALTONA PN - EALT4	1,47%



04 ESTRATÉGIAS
ADOTADAS EM 2015

04 ESTRATÉGIAS ADOTADAS EM 2015

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

ESTRATÉGIAS ADOTADAS EM 2015

O Fundo Paraná sempre adotou como estratégia de investimentos, a alocação de parte de seu patrimônio em renda variável, por acreditar que, no longo prazo, somente esse tipo de investimento pode proporcionar resultados diferenciados em relação à meta atuarial. Algumas ações defensivas foram implementadas, em 2015, em função das turbulências econômicas do momento.

Aumento do percentual de alocação dos recursos em Renda Fixa	Os <u>novos recursos</u> provenientes de contribuições, aportes e portabilidades estão sendo aplicados <u>exclusivamente</u> em Renda Fixa, utilizando-se o limite da banda de +4% além dos 60% definidos como meta na Política de Investimentos.
Aplicação de 60% da Carteira de Renda Fixa em Títulos Públicos NTN-B (30% do patrimônio total)	Considerando as taxas oferecidas atualmente e a segurança do investimento, direcionamos até 60% dos recursos da Carteira de Renda Fixa, para Títulos Públicos. A aquisição dos títulos está sendo realizada de forma a atrelar o vencimento do título às exigências do passivo atuarial, isto é, à necessidade futura de resgate para pagamento de benefícios.
Implantação de Carteira de Empréstimo a Participantes no Plano JMalucelli Patrocinado e início de extensão para outros Planos.	Alocação de 10% dos recursos de Renda Fixa na Carteira de Empréstimo a Participantes, no Plano JMalucelli Patrocinado, com rentabilidade mensal de INPC + 0,7% ao mês – sem risco de inadimplência. Os recursos alocados nessa modalidade são provenientes das novas contribuições realizadas ao Plano de Previdência em questão.
Implantação de Perfis de Investimento	Em 2015, foi aprovada a implantação dos Perfis de Investimento, que permitem que o próprio participante passe a escolher, entre 3 alternativas, o nível de exposição em renda variável que lhe deixe mais confortável e que considere mais adequado aos seus próprios objetivos.



05 FATOS RELEVANTES

05 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Criação do COPANPREV

As Diretorias do Fundo Paraná e da Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas – COPAN – celebraram, em 10 de dezembro, a oficialização do Plano COPANPREV.

O plano foi criado com o objetivo de oferecer aos cooperados e colaboradores da COPAN, bem como a seus cônjuges e filhos, a oportunidade de aderir a um plano de previdência em um fundo de pensão.

Segundo a Diretoria da COPAN, a iniciativa da instituição do Plano COPANPREV partiu da preocupação com a situação de colegas que, com frequência, trabalham uma vida inteira, mas não se prepararam adequadamente para o momento de parar.

“Nossa gestão procurou, durante os últimos 4 anos, uma alternativa segura e rentável para todos os cooperados. Após a decisão da AGE, iniciamos o levantamento da documentação necessária para que pudéssemos instituir o Plano,” destacou o Presidente da COPAN, Fábio Maurício Topolski.

Implantação da Carteira de Empréstimos a Participantes - Plano JMalucelli Patrocinado

Em agosto foi lançada a Carteira de Empréstimos para os participantes do Plano JMalucelli, com taxa mensal de INPC + 0,7% (base 2016), totalizando uma rentabilidade anual de INPC + 8,73%.

O empréstimo, além de um benefício imediato oferecido ao Participante, é um investimento com excelente rentabilidade e baixíssimo risco para o patrimônio do Plano.

A meta de alocação da Carteira de Empréstimos, segundo a Política de Investimentos de 2016, é de 10% (dez por cento) do Patrimônio do Plano.

Para 2016, está prevista a implantação de Carteiras de Empréstimo para os demais planos administrados pelo Fundo Paraná.

A carteira encerrou 2015 com um volume de 108 contratos e um saldo total de R\$ 683.660,74 em empréstimos concedidos.

05 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Implantação de Perfis de Investimentos

A escolha de um investimento, assim como tantas outras decisões do nosso dia-a-dia, é uma questão de personalidade, além de levar em conta nossos objetivos, idade e tantos outros fatores.

Por isso, o Fundo Paraná trabalhou, ao longo de 2015, para aprovar a implantação dos Perfis de Investimentos junto à PREVIC, através da alteração dos Regulamentos dos Planos de Benefício. Essa inovação exigiu, também, a sofisticação das formas de controle e operacionalização dos investimentos.

Perfis e Metas de Alocação			
	Agressivo	Moderado	Conservador
Renda Fixa	50 %	70 %	90 %
Renda Variável	40%	20%	0%
Empréstimo	10 %	10 %	10 %

Em novembro de 2015, foi realizada uma campanha de esclarecimento e os Participantes tiveram a oportunidade de manifestar a opção por um dos Perfis - Conservador, Moderado ou Agressivo -, encaminhando formulário padrão, assinado, à sede do Fundo Paraná.

Quem preferiu não realizar a opção, foi automaticamente inscrito no Projeto Fases da Vida.

É importante saber, que o Participante pode, a cada ano, solicitar a mudança de Perfil, através do preenchimento de formulário específico, disponível no site do Fundo Paraná.

A solicitação deve ser feita entre os meses de setembro e novembro e a mudança de Perfil ocorrerá no início do ano subsequente.

Para adequar a alocação dos perfis, a redução dos percentuais investidos em Renda Variável, nos perfis Conservador e Moderado, está sendo feita de forma gradativa, para minimizar possíveis impactos na rentabilidade. O processo segue o cronograma abaixo:

05 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Perfil Conservador:

Fase	Segmento	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/16	Mai/16	Jun/16
Sossego (conservador)	renda fixa	60 %	68 %	76 %	84 %	92 %	100 %
	renda variável	40 %	32 %	24 %	16 %	8 %	0 %

Perfil Moderado:

Fase	Segmento	Jan/16	Fev/16	Mar/16	Abr/16	Mai/16	Jun/16
Maturidade (moderado)	renda fixa	60 %	64 %	68 %	72 %	76 %	80 %
	renda variável	40 %	36 %	32 %	28 %	24 %	20 %

05 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Projeto Fases da Vida

Aqueles que preferiram não formalizar a opção por um Perfil de Investimento foram automaticamente inscritos no Projeto Fases da Vida.

No Fases da Vida, o Participante é incluído no perfil mais adequado à sua idade, que pressupõe sua capacidade de poupança, tempo para poupar, fase da carreira profissional e proximidade da aposentadoria.

Projeto Fases da Vida	Faixa Etária	Perfil de Investimento
Carreira	18 a 39 anos	Agressivo
Maturidade	Abaixo de 18 anos 40 a 49 anos	Moderado
Sossego	Acima de 50 anos e Assistido	Conservador

Os recursos dos Participantes abaixo de 18 anos de idade que não tenham feito opção específica por um dos Perfis, serão automaticamente alocados no Perfil Moderado

A poupança dos Assistidos e os recursos para resgates parcelados são obrigatoriamente alocados no Perfil Conservador.

A realocação do patrimônio é feita automaticamente no mês de janeiro do ano subsequente ao que o Participante completar a idade da mudança de faixa.

05 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Mapeamento de Áreas e Processos

Em 2015, a Área de Compliance realizou um complexo trabalho de mapeamento de todos os processos da Entidade. Foram realizadas entrevistas com os responsáveis de cada área, o que possibilitou formalizar o fluxo de execução dos processos. As rotinas foram avaliadas nos níveis de Macroprocessos, Processos, Subprocessos e Atividades. Definiu-se, também, os responsáveis, periodicidade e prazo de realização de cada uma das rotinas.

Esse trabalho tem por objetivo otimizar processos, agilizá-los quando possível e aumentar a segurança na realização dos mesmos. Na sequência dos trabalhos, serão elaborados os Manuais de Processos para cada área seguindo, com atualização contínua dos mesmos.

O Mapeamento dos Processos é indispensável na manutenção do Capital Intelectual da Instituição. Na eventual ausência de um colaborador, evita-se que a execução das tarefas seja interrompida ou realizada fora dos parâmetros já definidos.

Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos

Atendendo às exigências da Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004, que trata das Práticas de Controles Internos nas Entidades Fechadas de Previdência Privada, foi implantado o Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos UNIO, da empresa PFM Consultoria e Sistemas.

O sistema engloba o módulo de gestão de riscos, onde anualmente os processos serão avaliados, visando identificar o risco envolvido nos mesmos e a elaboração de planos de ação para dirimi-los. Outro módulo do sistema possibilita o gerenciamento de obrigações legais e execução de rotinas internas.

Recadastramento

Implantada em dezembro, a Campanha de Recadastramento teve por objetivo alcançar todos os participantes dos Planos do Fundo Paraná, solicitando a revisão, correção e complementação de dados na base cadastral da Instituição.

O módulo de recadastramento do Sistema de Seguridade encaminha, automaticamente, para todos os participantes, e-mail com link para a base cadastral. Enquanto não houver a atualização necessária, o Participante continua a receber um novo e-mail, a cada mês.

A Campanha de Recadastramento será repetida anualmente.

Esse trabalho é necessário para garantir a manutenção de informações completas e atualizadas, possibilitando o contato com os participantes, sempre que necessário.

05 FATOS RELEVANTES

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Relacionamento com o Participante

Com o objetivo de aprimorar e agilizar o atendimento aos nossos clientes, em 2015 foi criada a Área de Relacionamento com Participantes.

Com isso, todos os contatos de participantes e assistidos foram centralizados nessa área, destacada para atender os questionamentos e solicitações, direcionando para área específica, quando necessário.

Novo Site

Em maio de 2015, foi implantado o novo site do Fundo Paraná. O site reformulado ficou mais moderno, dinâmico e amigável.

Do ponto de vista operacional, a plataforma escolhida permite que alterações de layout, inserção, exclusão e atualização de conteúdos, dentre outras ações, sejam feitas sem custo e com mais agilidade, pelos próprios colaboradores da Instituição.

Educação Financeira e Previdenciária através de Vídeos Explicativos

A partir de 2015, a equipe da Área de Comunicação e Marketing do Fundo tem produzido, internamente, diversos vídeos explicativos sobre assuntos relacionados à Educação Financeira e Previdenciária.

Os vídeos estão disponibilizados no site e facebook do Fundo e são utilizados, também, nas diversas palestras realizadas por nossos Diretores e Consultores.

A Educação Financeira e Previdenciária, indispensável ao desenvolvimento da cultura previdenciária no país, continua sendo prioridade em nossa Instituição.



06 PERSPECTIVAS
PARA 2016

06 PERSPECTIVAS PARA 2016

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

PERSPECTIVAS PARA 2016

2016 será um ano de muitos desafios no cenário econômico e político do país.

Nossas estratégias de investimento, implantadas a partir de 2014, nos colocam em uma posição mais defensiva para atravessar o próximo ano.

Dentro do previsto no Direcionamento Estratégico para o triênio 2016-2018, destacamos as principais atividades que serão desenvolvidas em 2016:

- Implantação da Carteira de Empréstimos nos Planos Instituídos;
- Adequação dos recursos dentro dos Perfis de Investimentos, atingindo as metas de alocação previstas;
- Criação da Área de Compliance, responsável por acompanhar os processos internos e sua aderência à legislação e ao Plano Estratégico da Instituição;
- Implantação do Sistema de Gestão de Riscos;
- Criação do Portal da Transparência, no site do Fundo;
- Implantação de nova Área do Participante no site – denominada “Meu Futuro”, com mais recursos para acompanhamento dos Planos, simulações, Educação Financeira e Previdenciária, etc;
- Mudança do nome do Plano JMalucelli Previdência para Plano Cooperativo Mais Futuro.



07 DOCUMENTOS
OFICIAIS

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

DEMONSTRATIVOS DO RAI

(Informações aos participantes em atendimento às Instruções PREVIC nº 5, de 01/11/2013, e nº 13, de 12/11/2014.)

Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014.

- 1 - Balanço Patrimonial Consolidado
- 2 - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada
- 3 - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- 4 - Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- 5 - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada
- 6 - Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios
- 7 - Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras
- 8 - Relatório dos Auditores sobre as Demonstrações Contábeis

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Balanco Patrimonial - Consolidado

Fundo Paraná de Previdência Privada Multipatrocinada | CNPJ 07.136.451/0001-08

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA			PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	R\$ mil	
		31/12/15	31/12/14			31/12/15	31/12/14
DISPONÍVEL		320	261	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	3.003	359
				Gestão previdencial	6,1	2.743	238
REALIZÁVEL	4	61.864	50.005	Gestão administrativa	6.2	260	121
Gestão previdencial	4.1	418	365	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7	178	118
Gestão administrativa	4.2	2.847	326	Gestão administrativa	7.1	178	118
Investimentos	4.3	58.599	49.314	PATRIMÔNIO SOCIAL	8	59.098	49.864
Fundos de investimento	4.3a	58.000	49.314	Patrimônio de cobertura do plano	8.1	51.062	46.801
Empréstimos e Financiam.	4.3b	599		Provisões matemáticas	8.1a	51.062	46.731
				Benefícios concedidos		3.667	2.892
				Benefícios a conceder		47.395	43.839
PERMANENTE	5	95	75	Equilíbrio técnico	8.1.b	0	70
Imobilizado	5.1	92	71	Resultados realizados		0	70
Intangível	5.1	3	4	Superávit técnico acumulado		0	70
				Fundos	8.2	8.036	3.063
				Fundos previdenciais		5.340	2.812
				Fundos administrativos		2.680	251
				Fundos de Investimentos		16	0
TOTAL DO ATIVO		62.279	50.341	TOTAL DO PASSIVO		62.279	50.341

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada

		R\$ mil		
Descri�o		31/12/2015	31/12/2014	Variacão (%)
	A) Patrimônio social - início do exercício	49.864	40.455	23,26
	1. Adi�es	18.067	13.830	30,64
(+)	Contribui�es Previdenciais	10.081	11.034	(8,64)
(+)	Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	2.842	573	395,99
(+)	Receitas administrativas	5.115	2.212	134,24
(+)	Resultado positivo dos investimentos - gestão administrativa	13	11	18,18
(+)	Constitui�o de Fundos de Investimento	16	0	0
	2. Destina�es	(8.833)	(4.421)	99,80
(-)	Benefícios	(6.134)	(2.194)	179,58
(-)	Despesas administrativas	(2.699)	(2.227)	21,19
	3. Acréscimo/decréscimo no patrimônio social (1+2)	9.234	9.409	(1,86)
(+/-)	Provisões matemáticas	4.267	9.182	(53,53)
(+/-)	Superávit (déficit) técnico do exercício	(70)	(498)	(85,94)
(+/-)	Fundos previdenciais	2.592	729	255,56
(+/-)	Fundos administrativos	2.429	(4)	(60,825)
(+/-)	Fundos dos investimentos	16	0	0,00
	B) Patrimônio social - final do exercício (A+3+4)	59.098	49.864	18,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 200500089

R\$ mil

Descri�o		31/12/2015	31/12/2014	Variacão (%)
	A) Ativo líquido - início do exercício	25.743	21.627	19,03
	1. Adic�es	10.561	7.205	46,59
(+)	Contribui�es	9.107	6.858	32,79
(+)	Resultado positivo líquido dos invest. - gestão previdencial	1.454	347	319,02
	2. Destina�es	(8.739)	(3.089)	182,91
(-)	Benefícios	(4.358)	(1.447)	201,17
(-)	Custeio administrativo	(4.381)	(1.642)	166,81
	3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	1.822	4.116	(55,73)
(+/-)	Provisões matemáticas	(697)	3.844	(118,13)
(+/-)	Fundos previdenciais	2.589	770	236,23
(+/-)	Superávit (déficit) técnico do exercício	(70)	(498)	(85,94)
	B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	27.565	25.743	7,08
	C) Fundos não previdenciais	2.696	251	974,10
	Fundos administrativos	2.680	251	967,73
	Fundos de Investimentos	16	0	0,00
	D) Ativo Líquido Total – Final do Exercício (B+C)	30.261	25.994	16,42

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

R\$ mil

Descri�o		31/12/2015	31/12/2014	Variacão (%)
	A) Ativo líquido - início do exercício	16.272	13.924	16,86
	1. Adic�es	3.699	3.084	19,94
(+)	Contribui�es	2.822	2.933	(3,78)
(+)	Resultado positivo líquido dos invest. - gestão previdencial	877	151	480,79
	2. Destina�es	(1.488)	(736)	102,17
(-)	Benefícios	(1.322)	(563)	134,81
(-)	Custeio administrativo	(166)	(173)	(4,05)
	3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	2.211	2.348	(5,83)
(+/-)	Provisões matemáticas	2.208	2.389	(7,58)
(+/-)	Fundos previdenciais	0	(41)	107,32
	B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	18.483	16.272	13,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

Descrição		R\$ mil		
		31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
	A) Ativo líquido - início do exercício	3.869	2.988	29,48
	1. Adições	1.710	1.104	54,89
(+)	Contribuições	1.453	1.058	37,33
(+)	Resultado positivo líquido dos invest. - gestão previdencial	257	46	458,70
	2. Destinações	(395)	(223)	77,13
(-)	Benefícios	(226)	(59)	283,05
(-)	Custeio administrativo	(169)	(164)	3,05
	3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	1.315	881	49,26
(+/-)	Provisões matemáticas	1.315	881	49,26
	B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	5.184	3.869	33,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Plano de Benefícios JMalucelli Previdência - CNPB 2012001874

Descrição		R\$ mil		
		31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
	A) Ativo líquido - início do exercício	3.730	1.661	124,56
	1. Adições	1.713	2.229	(23,15)
(+)	Contribuições	1.460	2.200	(33,64)
(+)	Resultado positivo líquido dos invest. - gestão previdencial	253	29	772,41
	2. Destinações	(285)	(160)	78,13
(-)	Benefícios	(226)	(125)	80,80
(-)	Custeio administrativo	(59)	(35)	68,57
	3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	1.428	2.069	(30,98)
(+/-)	Provisões matemáticas	1.428	2.069	(30,98)
	B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	5.158	3.730	38,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios COPANPREV - CNPB 2015001883

R\$ mil

Descri�o		31/12/2015	31/12/2014	Variacão (%)
	A) Ativo líquido - início do exercício	0	0	0,00
	1. Adi�oes	12	0	0,00
(+)	Contribui�oes	12	0	0,00
(+)	Resultado positivo líquido dos invest. - gestão previdencial	0	0	0,00
	2. Destina�oes	0	0	0,00
(-)	Benefícios	0	0	0,00
(-)	Custeio administrativo	0	0	0,00
	3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	12	0	0,00
(+/-)	Provisões matemáticas	12	0	0,00
	B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	12	0	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstra oes contábeis.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 2005000892

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. Ativos	32.960	26.189	25,85
Disponível	34	91	(62,64)
Recebível	3.077	611	403,60
Investimento	29.849	25.486	17,12
Fundos de investimento	29.250	25.486	14,77
Empréstimos e Financiamentos	599	0	0
2. Obrigações	2.699	195	1.284,10
Operacional	2.699	195	1.284,10
3. Fundos não previdenciais	2.696	251	974,10
Fundos administrativos	2.680	251	967,73
Fundos dos Investimentos	16	0	0
4. Ativo Líquido (1-2-3)	27.565	25.743	7,08
Provisões matemáticas	22.225	22.921	(3,05)
Superávit técnico	0	70	(100,00)
Fundos previdenciais	5.340	2.752	94,15
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio técnico	0	0	0,00
b) (+/-) Ajuste de precificação	68	0	0,00
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)	68	0	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

R\$ mil

Descrição	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. Ativos	18.509	16.309	13,49
Disponível	90	47	91,49
Recebível	4	4	0,00
Investimento	18.415	16.258	13,27
Fundos de investimento	18.415	16.258	13,27
2. Obrigações	26	37	(29,73)
Operacional	26	37	(29,73)
3. Ativo Líquido (1-2)	18.483	16.272	13,59
Provisões matemáticas	18.483	16.211	14,02
Fundos previdenciais	0	61	(100,00)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

R\$ mil

Descrição	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. Ativos	5.190	3.872	34,07
Disponível	46	23	104,35
Recebível	3	0	0,00
Investimento	5.141	3.849	33,57
Fundos de investimento	5.141	3.849	33,57
2. Obrigações	7	3	133,33
Operacional	7	3	133,33
3. Ativo Líquido (1-2)	5.184	3.869	33,99
Provisões matemáticas	5.184	3.869	33,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Plano de Benefícios JMalucelli Previdência - CNPB 2012001874

R\$ mil

Descrição	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. Ativos	5.169	3.733	38,47
Disponível	111	61	81,97
Recebível	14	1	1.300,00
Investimento	5.044	3.671	37,40
Fundos de investimento	5.044	3.671	37,40
2. Obrigações	11	3	266,67
Operacional	11	3	266,67
3. Ativo Líquido (1-2)	5.158	3.730	38,28
Provisões matemáticas	5.158	3.730	38,28

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Plano de Benefícios COPANPREV - CNPB 2015001883

R\$ mil

Descrição	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. Ativos	12	0	0,00
Disponível	1	0	0,00
Recebível	0	0	0,00
Investimento	11	0	0,00
Fundos de investimento	11	0	0,00
2. Obrigações	0	0	0,00
Operacional	0	0	0,00
3. Ativo Líquido (1-2)	12	0	0,00
Provisões matemáticas	12	0	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – Consolidada

R\$ mil

Descrição	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	251	255	(1,57)
1. Custeio da gestão administrativa	5.128	2.223	130,68
1.1 Receitas	5.128	2.223	130,68
Custeio administrativo da gestão previdencial	4.774	2.015	136,92
Custeio administrativo dos investimentos	324	197	64,47
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	12	0	0,00
Receitas diretas	4	0	0,00
Resultado positivo líquido dos investimentos	13	11	18,18
Outras receitas	1	0	0,00
2. Despesas administrativas	(2.699)	(2.227)	21,19
2.1 Administração previdencial	(2.374)	(2.030)	16,95
Pessoal e encargos	(1.205)	(1.007)	19,66
Treinamentos/congressos e seminários	(12)	(27)	(55,56)
Viagens e estadias	(19)	(21)	(9,52)
Serviços de terceiros	(530)	(506)	4,74
Despesas gerais	(348)	(459)	(24,18)
Depreciações e amortizações	(17)	(10)	70,00
Tributos	(243)	0	0,00
2.2 Administração dos investimentos	(325)	(197)	64,97
Pessoal e encargos	(321)	(173)	85,55
Treinamentos/congressos e seminários	0	(9)	(100,00)
Serviços de terceiros	(4)	(15)	(73,33)
4. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2)	2.429	(4)	(65.624,62)
5. Constituição/reversão do fundo administrativo (4)	2.429	(4)	(65.624,62)
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)	2.680	251	967,73

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Plano de Benefícios JMalucelli - CNPB 2005000892

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
Provisões técnicas (1 + 2 + 3 + 4)	30.281	25.938	16,74
1. Provisões matemáticas	22.225	22.921	(3,04)
1.1. Benefícios concedidos	2.779	2.039	36,29
Benefício definido	2.779	2.039	36,29
1.2. Benefício a conceder	19.446	20.882	(6,88)
Contribuição definida	19.446	16.955	14,69
Saldo de contas – parcela patrocinador (es) instituidor (es)	39	77	(49,35)
Saldo de contas – parcela participantes	19.407	16.878	14,98
Benefício definido	0	3.927	(100,00)
2. Equilíbrio técnico	0	70	(100,00)
2.1. Resultados realizados	0	70	(100,00)
Superávit técnico acumulado	0	70	(100,00)
Reserva de contingência	0	70	(100,00)
3. Fundos	5.356	2.751	94,69
3.1. Fundos previdenciais	5.340	2.751	94,11
3.2. Fundos de Investimento - Gestão Previdencial	16	0	0,00
4. Exigível operacional	2.700	195	1.284,62
4.1. Gestão previdencial	2.700	195	1.284,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios

Plano de Benefícios ACPREV - CNPB 2006004247

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
Provisões técnicas (1 + 3 + 4)	18.509	16.309	13,49
1. Provisões matemáticas	18.483	16.211	14,02
1.1. Benefícios concedidos	175	76	130,26
Contribuição definida	175	76	130,26
1.2. Benefício a conceder	18.308	16.135	13,47
Contribuição definida	18.308	16.135	13,47
Saldo de contas – parcela patrocinador (es) instituidor (es)	722	549	31,51
Saldo de contas – parcela participantes	17.586	15.586	12,83
3. Fundos	0	61	(100,00)
3.1. Fundos previdenciais	0	61	(100,00)
4. Exigível operacional	26	37	(27,73)
4.1. Gestão previdencial	26	37	(27,73)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Plano de Benefícios DentalUNIPrev - CNPB 2012001629

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
Provisões técnicas (1 + 4)	5.190	3.872	34,04
1. Provisões matemáticas	5.184	3.869	33,96
1.2. Benefício a conceder	5.184	3.869	33,96
Contribuição definida	5.184	3.869	33,96
Saldo de contas – parcela patrocinador (es) instituidor (es)	126	284	(55,63)
Saldo de contas – parcela participantes	5.058	3.585	41,06
4. Exigível operacional	7	3	133,33
4.1. Gestão previdencial	7	3	133,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Plano de Benefícios JMalucelli Previdência - CNPB 2012001874

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
Provisões técnicas (1 + 4)	5.169	3.733	38,47
1. Provisões matemáticas	5.158	3.730	38,28
1.1. Benefícios concedidos	713	778	(8,35)
Contribuição definida	713	778	(8,35)
1.2. Benefício a conceder	4.445	2.952	50,58
Contribuição definida	4.445	2.952	50,57
Saldo de contas – parcela patrocinador (es) instituidor (es)	0	10	(100,00)
Saldo de contas – parcela participantes	4.445	2.942	51,09
4. Exigível operacional	11	3	266,67
4.1. Gestão previdencial	11	3	266,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Plano de Benefícios COPANPREV - CNPB 2015001883

Descrição	R\$ mil		
	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
Provisões técnicas (1 + 4)	12	0	0,00
1. Provisões matemáticas	12	0	0,00
1.2. Benefício a conceder	12	0	0,00
Contribuição definida	12	0	0,00
Saldo de contas – parcela participantes	12	0	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

CONSOLIDADAS

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada é uma entidade fechada de previdência privada, autorizada pela Portaria nº. 106 de 24 de agosto de 2004, do Ministério da Previdência Social, tendo iniciado suas atividades operacionais em 01 de janeiro de 2005 e têm por finalidade, observadas as condições estabelecidas no seu Estatuto e na legislação pertinente, instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos empregados das patrocinadoras e aos associados instituidores.

- O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada possui 5 (cinco) planos de benefícios na modalidade de Contribuição Definida: o Plano de Benefícios J.Malucelli CNPB 2005000892, e os instituídos Plano de Benefícios ACPREV CNPB 2006004247, Plano de Benefícios DentalUNIPREV CNPB 2012001629, JMalucelli Previdência CNPB 2012001874 e Plano de Benefícios COPANPREV CNPB 2015.0018-83 (sendo que o último iniciou suas atividades a partir de dezembro/2015), tendo como principais objetivos a complementação de benefícios aos participantes ou seus beneficiários, por aposentadoria programada, antecipada, invalidez permanente, pensão por morte na ativa, antes do requerimento da aposentadoria e na condição de assistido, observado o cumprimento das carências previstas nos respectivos regulamentos.

- O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada é composto pelas seguintes categorias de membros:

- Patrocinadores e Instituidores;
- Participantes;
- Beneficiários; e
- Assistidos.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

- O Plano de Benefícios J.Malucelli tem como patrocinadoras as seguintes empresas:

- CC & G – Consultores
- Curitiba 6º Tabelionato de Curitiba
- FM STUDIO 96 Ltda. – EPP
- Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada
- Invest Bens - Administradora de Bens S/A
- JMalucelli Participações em Seguros e Resseguros S/A
- JMalucelli Resseguradora S/A
- JMalucelli Seguradora S/A
- JMalucelli & CMC Ambiental Ltda.
- JMalucelli Aviação S/A
- JMalucelli Construtora de Obras S/A
- JMalucelli Controle de Riscos Ltda.
- JMalucelli Energia
- JMalucelli Equipamentos S/A
- JMalucelli Futebol S/A
- JMalucelli Rental- Locação de Máquinas S/A
- JMalucelli Seguros S/A
- JMalucelli Agenciamento e Serviços Ltda.
- JMalucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
- JMalucelli Hotéis e Turismo Ltda.
- JMalucelli Hotéis São Francisco Ltda.
- JM Equipamentos Ltda.
- JMalucelli Serviços de Tecnologia Ltda.
- Paraná Banco S/A (Patrocinador Principal)
- Porto de Cima Administração, Participação e Serviços S/A
- Porto de Cima Rádio e Televisão Ltda.
- Queixada Energética S/A
- Rádio 670 AM de Curitiba Ltda.
- Rádio 90.1 FM Ltda.
- Rádio Rio Verde Ltda.
- Rentauto Locadora de Veículos S/A
- Rentsul Locadora de Veículos Ltda.
- Televisão Icarai Ltda.
- Valuconcept Consultoria e Avaliações Ltda. – EPP
- Vila Real Restaurante Ltda.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

No exercício de 2015, aderiram ao Plano de Benefícios J.Malucelli três novas Patrocinadoras, são elas: 1- JMalucelli Serviços de Tecnologia Ltda, através da portaria nº 386 de 17.07.2015, DOU nº 136, pg.42; 2- Queixada Energética S/A, através da portaria nº 385 de 17.07.2015, DOU nº 136, pg.42 e 3- JMalucelli Hotéis e Turismo Ltda., através da portaria nº 552 de 14.10.2015, DOU nº 197, pg.87, retirou-se do Plano a patrocinadora JMalucelli Centro de Inclusão Social, através da portaria nº 533 de 06.10.2015, DOU nº 192 pg.23 e alterou a razão social a patrocinadora JMPrevidência Ltda., passando para JMalucelli Indústria Estruturas Metálicas Ltda e depois para JMalucelli Aviação S/A, através da portaria nº 383 de 15.07.2015, DOU 134 pg. 383.

- Plano de Benefícios ACPREV

Aprovado pela Portaria nº. 478 de 04 de julho de 2006, da Secretaria de Previdência Complementar e teve suas atividades iniciadas em 1º de novembro de 2006 e tem como principal instituidor a ACP – Associação Comercial do Paraná.

No decorrer dos exercícios de 2007 a 2015 outros instituidores aderiram ao Plano ACPREV, oferecendo, também, uma oportunidade de previdência complementar aos seus associados, são eles:

- ACP - Associação Comercial do Paraná (Instituidor principal)
- ASPREV - Associação dos Empregados da Paraná Previdência
- ASSEMIB - Associação dos Empregados da Itaipu Binacional
- DENTAL UNI - Cooperativa Odontológica (em processo de retirada)
- FETRANSPAR - Federação das Empresas de Transportes de Cargas do Estado do Paraná
- SINAEP - Sindicato dos Administradores do Estado do Paraná
- SINDIMÓVEIS - Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado do Paraná
- SINDYPSI - PR - Sindicato dos Psicólogos no Estado do Paraná

- Plano de Benefícios DentalUNIPrev.

Aprovado pela Portaria nº. 527 de 21 de setembro de 2012, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e tem como principal instituidora a DENTAL UNI – Cooperativa Odontológica.

- Plano de Benefícios J.Malucelli Previdência

Aprovado pela Portaria nº 565 de 03 de outubro de 2012, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e tem como principal instituidora a ASFUNPAR – Associação dos Participantes do Fundo Paraná.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

- Plano de Benefícios COPANPREV

Aprovado pela Portaria nº. 655 de 07 de dezembro de 2015, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e tem como principal instituidora a Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas – Copan.

- As aplicações do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada encontram-se enquadradas nos limites estabelecidos pela Resolução nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional.

- Os estudos atuariais dos Planos de Benefícios da Entidade foram efetuados pela atuária Rita Pasqual Anzolin, que assina as respectivas Notas Técnicas Atuariais, perante os participantes, os órgãos públicos e o próprio Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, que serve como base para determinar o valor das reservas técnicas.
- O Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada apresentava, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as seguintes quantidades de participantes:

Plano	2015		2014	
	ATIVOS	ASSISTIDOS	ATIVOS	ASSISTIDOS
Plano JMalucelli (1)	858	3	875	2
Plano ACPREV (2)	1.040	2	1.121	1
Plano DentalUNIPrev	1.319	-	1.172	-
Plano JMPREV	578	2	267	2
Plano CopanPrev	2	0	-	0
TOTAL	3.797	7	3.435	5

(1) Inclui ativos, desligados com saldo, vinculados e inadimplências.
(2) Inclui ativos, desligados com saldo e inadimplências.

• Custeio do plano

Para custeio dos planos, a entidade obtém recursos de contribuições da patrocinadora e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dessas contribuições em investimentos.

A administração dos planos de benefícios é realizada pela própria entidade e a gestão de investimentos é realizada por intermédio de gestores contratados, conforme definido em sua política de investimentos.

Fato Relevante

No exercício de 2015, aderiram ao Plano de Benefícios J.Malucelli três novas patrocinadoras, são elas: 1- J.Malucelli Serviços de Tecnologia Ltda., através da portaria nº 386 de 17.07.2015, DOU nº 136, pg.42; 2- Queixada Energética S/A., através da portaria nº 385 de 17.07.2015, DOU nº 136, pg.42 e 3- J.Malucelli Hotéis e Turismo Ltda., através da portaria nº 552 de 14.10.2015, DOU nº 197, pg.87, retirou-se do Plano a patrocinadora J.Malucelli Centro de Inclusão Social, através da portaria nº 533 de 06.10.2015, DOU nº 192 pg.23 e alterou a razão social a patrocinadora J.M.Previdência Ltda., passando para J Malucelli Indústria Estruturas Metálicas Ltda. e depois para J.Malucelli Aviação S/A, através da portaria nº 383 de 15.07.2015, DOU 134 pg. 383.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar através da Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011, inciso III do artigo 2º da Instrução MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, acrescido pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro 2015 e conforme Resolução CFC nº. 1272 de 22 de janeiro de 2010 que estabeleceu critérios e procedimentos específicos para escrituração das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC.

De acordo com a Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011 Anexo C item 1 a entidade apresenta os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração do Ativo Líquido DAL (por plano de benefício previdencial);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (por plano de benefício previdencial).

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011, Resolução CFC nº. 1272 de 22 de janeiro de 2010 e inciso III do artigo 2º da Instru o MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, acrescido pela Instru o PREVIC nº 25 de 17 de dezembro 2015 e abrangem as demonstra es contábeis dos planos de benefícios do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada e o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Essas demonstrações contábeis, não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativas – PGA mantidos pela entidade.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

Em atendimento à Resolução CNPC nº. 8 de 31 de outubro de 2011 e Instrução MPS/SPC nº.34 de 24 de setembro de 2009, que estabeleceram normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e em atendimento a Resolução CFC 1.272 de 22 de janeiro de 2010 apresentamos a seguir as principais práticas contábeis utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis:

I. Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, observados os princípios da realização das receitas e da confrontação das despesas.

II. Contribuições

As contribuições são registradas em conformidade com o regime de competência, exceto as contribuições de participantes de planos de benefícios de instituidores que são registradas pelo regime de caixa.

III. Gestão dos planos

Elaborada por planos de benefícios segregados em três áreas de gestão: previdencial, administrativa e de investimentos. As definições seguintes demonstram suas características:

Gestão previdencial: registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão administrativa: destinado ao gerenciamento da administração dos planos de benefícios.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade.

IV. Apuração de resultados

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

V. Ativo realizável – Gestão Previdencial

Registram valores a receber dos patrocinadores e participantes relativos contribuições previdenciárias.

VI. Ativo realizável – Gestão Administrativa

Registra valores a receber dos patrocinadores e participantes relativos a contribuições administrativas, e outros recursos a receber.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

VII. Ativo realizável - Investimentos

Registra os investimentos da entidade nos diversos segmentos de mercado. A Resolução nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, estabelece as diretrizes pertinentes a aplicação dos recursos das entidades fechadas de previdência privada.

a) Títulos de renda fixa e renda variável

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias, a saber:

i. Títulos para negociação — registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição e são avaliados mensalmente ao valor de mercado.

ii. Títulos mantidos até o vencimento — quando a intenção da administração da entidade é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimentos e a classificação de risco dos títulos, avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

	VALOR							
	Valor Contábil (Custo)	Categoria		Prazo de vencimento			Total	
		Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	31 dezembro 2015	31 dezembro 2014
Fundos de Investimento	50.800	38.815	19.185	22.893	32.927	2.180	58.000	49.314
Fdo. Investimento - Exclusivo	28.349	16.363	19.185	441	32.927	2.180	35.548	26.557
Certificado de Depósito Bancário	570	0	680	0	680	0	680	585
Debêntures não conversíveis	3.671	2.735	1.061	0	3.797	0	3.797	683
Depósito a Prazo com Garantia Especial	1.000	0	1.250	0	1.250	0	1.250	5.921
Letras Financeiras	2.700	0	3.150	0	3.150	0	3.150	3.648
Letras Financeiras do Tesouro	9.774	12.166	0	0	12.166	0	12.166	9.963
Letra do Tesouro Nacional - Over	1.020	1.020	0	0	1.020	0	1.020	0
Notas do Tesouro Nacional - B	11.855	0	13.043	0	10.863	2.180	13.043	5.251
FIDC Mutisetorial Silverado Maximun	460	441	0	441	0	0	442	506
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	22.452	22.452	0	22.452	0	0	22.452	22.757
Renda Fixa	62	62	0	62	0	0	62	0
Renda Variável	22.389	22.389	0	22.389	-	-	22.389	22.757

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

b) Empréstimos

Os Empréstimos a participantes são representados por empréstimos simples. Na modalidade pós-fixada são atualizados, mensalmente, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) do mês anterior à geração da parcela, acrescido da taxa de juros de 0,70%. A Taxa de Administração, de 1,78%, para cobertura de custos referentes à administração, e taxa do Fundo de Risco de Empréstimos, de 2,26%, reserva destinada a quitar o saldo devedor do empréstimo do mutuário que vier a falecer durante a vigência do contrato de empréstimo, serão cobradas e descontadas, no momento da concessão do Empréstimo, sobre o valor bruto liberado.

VIII. Ativo permanente

Os valores que compõem o imobilizado e o intangível estão contabilizados pelo valor de custo. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo 10% para móveis e utensílios e equipamentos de comunicação e 20% para equipamentos de informática e software.

IX. Exigível operacional

a) Gestão previdencial

Registra valores a serem pagos aos participantes dos planos de benefícios, retenções a recolher e outras exigibilidades.

b) Gestão administrativa

Registra valores a serem pagos referentes a retenções a recolher, encargos sociais, e outras exigibilidades.

X. Exigível contingencial

a) Gestão administrativa

Registra valores das provisões dos recursos administrativos, cujas ocorrências merecerão decisões que poderão ou não gerar desembolsos.

Com as alterações promovidas pela Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, os depósitos judiciais/recursais passaram a ser registrados, a partir de setembro de 2011 em contas do ativo realizável.

XI. Plano de Gestão Administrativa – PGA

a) Custeio administrativo

Os recursos necessários à cobertura das despesas com a administração do Fundo Paraná serão repassados ao PGA – Plano de Gestão Administrativa pelos planos previdenciais e pelo fluxo de investimentos.

De modo a assegurar a estabilidade e a perenidade da gestão administrativa dos planos administrados pela entidade foi criado um fundo administrativo, constituído por sobras de recursos aportados pelos planos geridos pela entidade e não utilizados em sua totalidade.

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do Fundo Paraná e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:

1. Contribuições dos participantes e assistidos definidas no plano de custeio anual;
2. Contribuições dos patrocinadores e instituidores definidas no plano de custeio anual;
3. Contribuições de pessoas jurídicas que mantenham convênio de adesão com o Fundo Paraná;
4. Reembolso dos patrocinadores e instituidores, caso ocorra;
5. Resultados dos investimentos, como também a taxa de administração de empréstimos e financiamentos aos participantes;
6. Receitas administrativas;
7. Fundo administrativo;
8. Dotação inicial; e
9. Doações.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pelo Fundo Paraná serão definidas pela Diretoria Executiva, aprovadas pelo Conselho Deliberativo da entidade e incluídas no orçamento anual, devendo constar ainda no plano anual de custeio definido atuarialmente.

O critério para apurar o percentual para custeio da despesa administrativa sobre a receita de contribuição é definido pela razão entre o total anual da despesa administrativa, previsto no orçamento anual de todos os planos administrados pelo Fundo Paraná, descontados os valores estabelecidos em contrato específico com pessoa jurídica e despesas oriundas de investimentos, que estabelecerá valores e formas de pagamento para custeio de despesas específicas dos planos, pelo total anual da receita de contribuição normal, mensal, de caráter regular e obrigatório, de participante, patrocinadora e pessoa jurídica, previsto no orçamento anual de todos os planos administrados pelo Fundo Paraná, limitado a um percentual estabelecido como indicativo de mercado pelo Conselho Deliberativo.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

b) Recursos do Plano de Gestão Administrativa

A Resolução MPS/CGPC nº. 29 de 31 de agosto de 2009 atribuiu ao Conselho Deliberativo à competência de definir limites e as fontes para o custeio administrativo, bem como os indicadores quantitativos e qualitativos de gestão dos gastos administrativos.

A legislação estabelece a necessidade de total segregação financeira e contábil, dos recursos administrativos em relação aos recursos previdenciários, inclusive com a elaboração de uma política de investimentos para o Plano de Gestão Administrativa – PGA.

c) Rateio das despesas administrativas

Se houver excedente à previsão de despesa administrativa em relação à previsão de receita, com o percentual limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo do Fundo Paraná, o valor será arcado pelas patrocinadoras do Grupo JMalucelli, com rateio proporcional à receita de contribuição de cada patrocinadora.

Para contribuição adicional mensal ou eventual, de caráter voluntário, de participante, patrocinador e pessoa jurídica, o percentual de contribuição administrativa a ser cobrado será definido anualmente pelo Conselho Deliberativo e formalizado no plano de custeio.

As despesas administrativas específicas serão alocadas exclusiva e diretamente nos planos de benefícios que as originaram e custeadas com fonte de custeio específica definidas para este fim.

XII. Exigível atuarial

Representa o montante dos compromissos previdenciários dos planos junto aos participantes, considerando as obrigações com o pagamento de benefícios previdenciários estabelecidos nos Regulamentos dos planos da entidade.

a) Regime financeiro

O regime financeiro adotado, como forma de financiar os benefícios, é o de capitalização para os benefícios concedidos e benefícios programados a conceder e regime de repartição para os benefícios de riscos a conceder.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

b) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas do plano de benefícios são determinadas em bases atuariais, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes.

b.1. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos pela entidade aos participantes e beneficiários já em gozo do benefício de prestação continuada.

b.2. Benefícios a conceder

Correspondem a valor dos saldos de conta acumulados dos participantes que ainda não estão em gozo de benefícios de prestação continuada.

b.3. Hipóteses atuariais

1. Biométricas e demográficas

- a) Tábua de mortalidade para participantes válidos: AT-2000 média;
- b) Tábua de entrada em invalidez: Light forte;
- c) Tábua de mortalidade de inválidos: AT-49 Male.

2. Econômicas e financeiras

- a) Taxa real anual de juros: 4,50%;

XIII. Reservas e fundos

a) Equilíbrio técnico

a.1. Resultado - Superávit técnico acumulado

Tecnicamente, representa o superávit técnico acumulado pela entidade mesmo que transitório em relação ao exigível atuarial, e registrado na conta de resultados realizados.

Devido a modalidade de plano em que estão estruturados os benefícios, o Plano JMalucelli não apresentará déficit ou superávit.

b) Fundamentos da constituição e utilização de fundos previdenciais

b.1 Discriminação dos fundos previdenciais

- Reserva de Poupança Desligados: recurso de direito de resgate de ex-participantes desligados do plano, ainda não resgatados;
- Fundo de Reversão de Patrocinadora: recurso proveniente de Contribuição Normal e Adicional de Patrocinadora, não resgatado por Participante;
- Fundo de Oscilação de Risco: recurso proveniente da extinção dos fundos de oscilações de benefícios de riscos e de benefícios concedidos, ambos extintos quando da alteração de regulamento, além do acréscimo das contribuições destinadas a formação do fundo de oscilação de riscos.
A contribuição mensal destinada ao fundo de oscilação de riscos é definida anualmente, obtida pela diferença positiva entre a taxa do custo normal calculada para capitalização das provisões matemáticas de pecúlio por invalidez e morte, e a taxa cobrada pela Sociedade Seguradora, quando terceirizado o risco do pecúlio;
- Fundo de cobertura de Pecúlio: correspondente a eventuais recursos recebidos de Sociedade Seguradora, quando adotado o Resseguro, relativo a benefícios ocorridos e ainda não pagos.

b.2 Utilização dos Fundos Previdenciais

- Fundo Reserva de Poupança Desligados: recursos a serem resgatados pelos ex-participantes quando do desligamento da patrocinadora;
- Fundo de Reversão de Patrocinadora: recurso a ser utilizado para cobertura de contribuições futuras, despesas administrativas ou distribuição para os saldos de conta individual dos participantes, com decisão e critérios definidos pelas respectivas Patrocinadoras;
- Fundo de Oscilação de Risco: será revertido para o patrimônio de cobertura do plano, parcial ou integral, para cobertura de eventual insuficiência patrimonial de cobertura das provisões matemáticas, em função de desvio das hipóteses aplicadas, apontada em avaliação atuarial do plano ou eventualmente por mudança de regime financeiro de Pecúlio;

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

- Fundo de cobertura de Pecúlio: será revertido para o participante inválido ou beneficiários do participante falecido, recursos recebidos de Sociedade Seguradora, quando adotado o Resseguro.

b.3 Atualização dos Fundos Previdenciais

Os Fundos Previdenciais serão atualizados mensalmente:

- Fundo Reserva de Poupança Desligados: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;
- Fundo de Reversão de Patrocinadora: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;
- Fundo de Oscilação de Risco: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios;
- Fundo de cobertura de Pecúlio: pela variação da quota patrimonial do plano de benefícios.

c) **Fundamentos da constituição e utilização de Fundos Administrativos**

c.1. Fundo Administrativo Previdencial

Constituído por contribuições para custeio administrativo repassadas pelos patrocinadores e participantes, sendo que a sobra ou insuficiências dessas contribuições em relação às despesas administrativas efetivamente gastas foram acrescidas ou deduzidas do saldo do fundo administrativo, e atualizado pela variação da quota patrimonial.

Fato relevante: em decorrência da proposta de alteração de Regulamento enviada à PREVIC e aprovada em 07.12.2015 através da Portaria nº 656, as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder, registrados na conta 2.3.1.1.02.03.00, correspondente ao Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado, foram revertidas para o Resultado do Plano.

Após a reversão da conta 2.3.1.1.02.03.00, do Resultado do Plano, de R\$ 4.871.132,21, R\$ 2.435.566,11 (50%) foi revertido para o Fundo de Oscilação de Riscos e o restante R\$ 2.435.566,11 (50%) para o PGA – Programa de Gestão Administrativa do Plano.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

4. Realizável

4.1. Gestão Previdencial	2015	2014
Contribuições do mês	397	356
Contribuições s/13 salário	0	5
Outros Recursos a Receber	21	4
	418	365

4.2. Gestão Administrativa	2015	2014
Contas a receber	2.669	208
Depósitos Judiciais/Recursais a receber	178	118
	2.847	326

4.3. Investimentos

4.3a - Fundos de investimento

As aplicações em fundos de investimentos estão atualizadas até a data do balanço pelo valor da cota de cada respectivo fundo.

Fundos de Investimento	2015	2014
Renda fixa	35.611	26.557
Renda Variável	22.389	22.757
	58.000	49.314

4.3b - Empréstimos

Estão demonstrados ao custo mais rendimentos auferidos computados em base "pró rata" dia, de acordo com o regime contábil de competência de exercícios

Empréstimos	2015	2014
Empréstimos	599	0
(-)Parcelas em atraso	0	0
	599	0

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

4.3c - Custódia

Os títulos e valores mobiliários (renda fixa e renda variável) estão custodiados no Banco Itaú S.A.

4.4. Auditoria de gestão dos investimentos

Em cumprimento à Resolução CMN nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional foi realizada, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, revisão dos procedimentos adotados para aplicação de recursos e gestão dos investimentos do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada, com a finalidade de avaliar a pertinência dos procedimentos técnicos operacionais e de controles utilizados na gestão dos recursos da entidade, tendo sido emitido relatório específico dessa revisão.

Para obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, foram adotados os seguintes critérios:

- Para as cotas de fundos de investimento, com base no valor da quota publicada pelo respectivo administrador do fundo.

5. Ativo Permanente

5.1. Imobilizado/Intangível	2015	2014
Móveis e utensílios	68	47
Equipamentos de informática	52	36
Equipamentos de comunicação	6	6
Software	3	6
(-) Depreciação acumulada	(34)	(20)
	95	75

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

6. Exigível Operacional

6.1. Gestão Previdencial	2015	2014
Benefícios a Pagar	32	0
Retenções a Recolher	39	33
Outras exigibilidades	2.672	205
	2.743	238

6.2. Gestão Administrativa	2015	2014
Retenções a Recolher	56	52
Tributos a Recolher	126	0
Outras exigibilidades	78	69
	260	121

7. Exigível Contingencial

7.1. Gestão Administrativa	2015	2014
PIS	25	16
COFINS	153	102
	178	118

8. Patrimônio Social

8.1 Patrimônio de Cobertura dos Planos

a) Provisões Matemáticas	2015	2014
Benefícios concedidos	3.667	2.892
Benefícios a conceder	47.395	43.839
	51.062	46.731

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

b) Equilíbrio técnico	2015	2014
Resultados realizados	0	70
<i>Superávit técnico acumulado</i>	0	70

8.2. Fundos	2015	2014
Fundos Previdenciais	5.340	2.812
Fundos Administrativos	2.680	251
Fundos dos Investimentos	16	0
	8.036	3.063

8.3 Patrimônio Social por Planos

Plano de Benefício	Patrimônio Social (R\$ mil)
Plano JMalucelli	30.261
Plano ACPREV	18.483
Plano DentalUNIPREV	5.184
Plano JMPREV	5.158
Plano COPANPREV	12
Consolidado	59.098

9. Regime de Tributação

9.1 Imposto de Renda

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004 em seu art. 5º dispensa a partir de 01 de janeiro de 2005, a retenção e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações dos recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidades de previdência complementar.

9.2 Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS)

O art. 69, § 1º da Lei Complementar nº 109/2001 estabelece que sobre os valores repassados às entidades de previdência complementar para fins de custeio dos planos de custeio de benefícios de natureza previdenciária não podem incidir tributos ou contribuições de qualquer natureza. Tal determinação legal é decorrência do artigo 76, da mesma Lei Complementar

nº 109/2001, que autorizou as entidades de previdência complementar a manter os planos de assistência à saúde, desde que estabelecessem custeio específico, e contabilização e patrimônio em separado em relação ao plano previdenciário.

Diante de tal autorização as EFPC poderiam ter duas fontes de custeio, sendo (i) uma para o custeio dos planos de natureza previdenciária - isentos de toda a tributação e contribuição; e (ii) uma para o custeio dos planos de assistência à saúde, sendo tal receita passível de tributação. Além da isenção das receitas destinadas aos planos previdenciários contida na Lei Complementar nº 109/01, há também que se observar que as entidades de previdência complementar teriam como base para a incidência do PIS e da COFINS o artigo 3º, da Lei nº 9.718/98 (que trata do PIS e COFINS cumulativos).

O artigo 3º da Lei nº 9.718/98 estabeleceu que a base de cálculo do PIS e da COFINS seria o faturamento e o § 1º afirmou que o faturamento deveria ser entendido como a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, independente da origem ou destino de tal receita.

O STF declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, porque não havia na Constituição Federal autorização para incidência de contribuição sobre a RECEITA das empresas, e a tentativa de igualar ao faturamento (definido como a receita decorrente da venda de bens e serviços) foi declarada inconstitucional. A Lei nº 9.718/98 foi editada antes do advento da Emenda Constitucional nº 20/98 que incluiu a receita como base de cálculo das contribuições destinadas ao financiamento da seguridade social previsto no art. 195, da CF/88. Com base nestes argumentos o FUNDO PARANÁ interpôs ação judicial visando o reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade das referidas contribuições sobre o custeio administrativo (sobrecarga administrativa e remuneração do fundo administrativo), tendo obtido a autorização para depósito judicial dos valores de PIS e COFINS, relativos aos fatos geradores a partir da competência de setembro de 2013. A demanda busca também o reconhecimento do direito ao crédito tributário dos valores recolhidos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da demanda judicial.

Atualmente o Tribunal Regional Federal da 4ª Região admitiu o Recurso especial interposto pela entidade contra a decisão que proferida pela Segunda Turma que não acolheu o recurso de apelação. O Recurso especial sob nº 1481778 foi recebido pela Coordenadoria da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça e aguarda julgamento.

10. Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais, Instrução MPS/PREVIC nº 19, de 04 de Fevereiro de 2015.

Para efeito de atendimento ao disposto na IN PREVIC Nº 19/2015, na apuração do equilíbrio técnico ajustado, o valor do ajuste de precificação resultou em valor correspondente a R\$ 68.444,95, que corresponde à diferença entre os investimentos de renda fixa, com títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, e o valor calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, conforme quadro a seguir:

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Carteira de Títulos públicos - ajuste de precificação - Resolução MPS/CNPC nº 16 de 19/11/2014 - em R\$

Descrição	Taxa Aquisição	Vencimento	Quantidade	Valor Contábil	Valor pela Taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	5,851778	15/08/2050	450,00	61.358,63	75.170,40	13.811,77
NTN-B	6,297998	15/08/2022	900,00	118.187,49	129.709,23	11.521,74
NTN-B	6,294226	15/05/2023	500,00	64.656,62	71.647,57	6.990,95
NTN-B	6,349005	15/08/2024	500,00	65.236,76	73.426,04	8.189,28
NTN-B	6,419004	15/08/2030	320,00	41.105,71	49.195,47	8.089,76
NTN-B	6,618893	15/05/2019	500,00	64.553,86	68.642,70	4.088,84
NTN-B	6,363158	15/08/2020	500,00	65.728,02	70.561,20	4.833,18
NTN-B	6,797239	15/05/2019	25,00	3.211,26	3.432,14	220,88
NTN-B	6,797239	15/05/2019	30,00	3.853,52	4.118,56	265,04
NTN-B	6,80173	15/08/2020	300,00	38.793,34	42.336,71	3.543,37
NTN-B	6,792186	15/05/2019	300,00	38.540,71	41.185,62	2.644,91
NTN-B	7,278051	15/05/2019	119,00	15.077,48	16.336,96	1.259,48
NTN-B	7,529024	15/05/2019	260,00	32.708,45	35.694,20	2.985,75
Total				613.011,85	681.456,80	68.444,95

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

10.1 Carteira de Investimentos por Plano

Plano de Benefício	Patrimônio Social (R\$ mil)
Plano JMalucelli	29.988
Plano ACPrev	18.415
Plano DentalUNIPrev	5.141
Plano JMPrev	5.044
Plano COPANPREV	13
Consolidado	58.599

RENATO FOLLADOR JUNIOR

Presidente

CPF 230.653.119-68

THIAGO NIEWEGLOWSKI

Diretor Administrativo e Financeiro

CPF 048.519.579-80

ROGÉRIO PAOLINI

Contador - CRC PR-039294/O-5

CPF 470.917.549-72

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações financeiras do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores, dos relatórios do atuário responsável pelos cálculos das provisões matemáticas e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo (CNPB).

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9.2, o FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA interpôs ação judicial sobre o reconhecimento da ilegalidade e inconstitucionalidade das contribuições sobre o custeio administrativo (sobrecarga administrativa e remuneração do fundo administrativo), tendo obtido a autorização para o depósito judicial dos valores do PIS e COFINS, relativos aos fatos geradores a partir da competência de setembro de 2013. A demanda busca também o reconhecimento do direito ao crédito tributário dos valores recolhidos nos cinco anos anteriores ao ajuizamento da demanda judicial. Encontrando-se no aguardo das decisões judiciais referente a tais ações legais impetradas, decorrentes da interpretação das regras tributárias em vigor naquele período. Atualmente a ação judicial está em fase de Recurso Especial, junto a Coordenadoria da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça e aguarda julgamento. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Curitiba, 20 de maio de 2016.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S PR

HERALDO S.S. DE BARCELLOS
Contador CRC RS 11609 S PR
CNAI Nº 43
Responsável Técnico

UHY Moreira
Auditoria | Consultoria | Outsourcing

PARECERES ATUARIAIS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

PLANO DE BENEFÍCIOS JMALUCELLI

A Avaliação atuarial anual do Plano de Benefícios JMALUCELLI, administrado pelo FUNDO PARANÁ – Fundo de Previdência Multipatrocínada, realizada na data base de 31/12/2015, tem por objetivo dimensionar a situação financeiro-atuarial, com base no Regulamento do Plano, nas hipóteses atuariais estabelecidas para este exercício e com critérios atuariais definidos em conformidade com a legislação em vigor.

Cabe destacar que no exercício de 2015, objetivando redução de riscos e de custos, por vontade das Patrocinadoras, o Plano sofreu alterações estruturais de benefícios e de custeio, aprovadas pela PREVIC através da portaria nº 656 de 07/12/2015.

- Considerações em relação às alterações:

I) No Regulamento do Plano:

1. Eliminação da fórmula do Benefício Mínimo de Renda Mensal por Invalidez e por Morte de participante Ativo (SRB-10UP);
2. Inclusão de Benefício de Pecúlio por Invalidez e por Morte de participante Ativo equivalente a 10 x SRB;
3. Eliminação de carência de tempo de plano para elegibilidade dos benefícios;
4. Inclusão de resgate de 4% do Saldo de Patrocinadora, para cada ano de vínculo com qualquer Patrocinadora, limitado a 80%;
5. Inclusão de opção para o Participante por Perfis de Investimento para investimentos do seu saldo de Conta individual.

II) No Plano de Custeio:

1. Redução das alíquotas de contribuição das faixas salariais superiores da tabela de contribuição, tendo em vista alta contribuição e por conseqüente o impedimento de adesão de Participantes com salários neste patamar;
2. Inclusão de contribuição de Patrocinadora para formação do Saldo Individual do Participante;
3. Inclusão de contribuição de Patrocinadora para cobertura do benefício de Pecúlio por Invalidez e por Morte de Participante Ativo, facultando a cobertura do risco por resseguro em Sociedade Seguradora;
4. Inclusão da participação do Participante na cobertura das despesas administrativa, com taxa de 4% descontada da contribuição mensal;
5. Facultada a possibilidade, do Participante ou beneficiário, de incluir o recurso recebido a título de Pecúlio, no Saldo de Conta individual e transformar em renda mensal vitalícia.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação avaliação do exercício anterior:

Os resultados obtidos nesta avaliação, para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano JMALUCELLI, comparativamente a avaliação anual do exercício anterior, passou de 13,77% para 7,50%, sobre o total de Salários de Participação dos Participantes.

A variação de custo ocorreu devido as alterações dos Benefícios Definidos (BD) no Regulamento do Plano e redução nos percentuais da tabela de contribuição para custeio dos benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD).

O custo de 7,50% está distribuído em: 5,29% destinado a compor o Saldo de Conta, 0,50% para cobertura de benefícios de riscos e constituição de Fundos de riscos e 1,71% destinado à cobertura do custo de administração.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas nesta avaliação, em relação aos valores da avaliação anterior:

A Provisão Matemática total apurada nesta avaliação atuarial de 31/12/2015 foi de R\$ 22.224.735,43, que comparada a Provisão matemática da avaliação anual do exercício anterior, de R\$ 22.921.316,37, resulta numa variação de -3,04%.

A variação ocorreu em virtude da alteração do Regulamento do Plano, com a eliminação dos benefícios mínimos (BD) de riscos de renda mensal por invalidez e por morte na atividade a conceder.

Nesta alteração do Plano foram criados os benefícios definidos de riscos de pagamento único por invalidez e por morte, cuja cobertura foi ressegurada com a transferência de responsabilidade para Sociedade Seguradora e assim o regime financeiro aplicado não exige reservas constituídas.

Ressalte-se que os recursos de provisões matemáticas existentes, relativo aos extintos benefícios de renda mensal de invalidez e morte na atividade, que resultaram em superávit, foram transferidos do resultado para o Fundo de Oscilação de Risco e para o Programa de Gestão Administrativa (PGA).

A constituição do Fundo de Oscilação de Risco objetiva possibilitar eventualmente a reversão da cobertura da Sociedade Seguradora para responsabilidade da Entidade ou ainda a cobertura de garantia de benefícios que porventura não estejam cobertos pela Sociedade Seguradora.

A transferência para constituição do Fundo administrativo objetiva a reduzir custos de administração de responsabilidade das patrocinadoras.

Destacamos ainda que o resultado do Plano não está vinculado aos Benefícios Concedidos, visto que o benefício vitalício, apesar de solidário e estruturado na forma de Benefício Definido

(BD), está livre de riscos de sobrevivência do grupo e da taxa de juros, uma que o reajuste dos benefícios leva em conta a diferença da rentabilidade para taxa de juros e o ajuste pela mortalidade do grupo.

Ainda, o resultado também não está vinculado aos Saldos de Conta Individual para Benefícios Programados dos Benefícios a Conceder, visto que estes saldos estão estruturados na modalidade de Contribuição Definida (CD).

Assim, estes fatos justificam a decisão da Entidade em reverter o resultado para formar garantias do Fundo de Oscilação de Risco e para o Programa de Gestão Administrativa (PGA).

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

O Plano de Benefícios JMalucelli foi estruturado na modalidade CV – Contribuição Variável de forma que os riscos do plano fossem minimizados ao máximo possível.

Quanto aos benefícios programados, a estrutura do plano prevê benefícios vitalícios e solidários após a concessão, porém o reajuste anual dos benefícios leva em conta a rentabilidade obtida e a mortalidade ocorrida no grupo, ajustando assim o benefício com eventuais distorções de hipóteses da taxa de juros e da sobrevivência em relação às ocorrências e eliminando riscos desta natureza.

Quanto aos benefícios de riscos não programados, a alteração dos benefícios mínimos de renda mensal vitalícia de invalidez e de pensão por morte na atividade, estruturados na modalidade de BD – Benefícios Definidos, para benefícios de pecúlio objetivaram minimizar riscos.

O benefício de pecúlio corresponde a um pagamento único equivalente a 10 (dez) vezes o SRB – Salário Real de Benefício.

Para minimizar o risco a Entidade decidiu pelo resseguro do Pecúlio, repassando a cobertura para uma Sociedade Seguradora, em regime financeiro de repartição.

Objetivando ainda a minimizar riscos, considerando que eventuais riscos não sejam cobertos no Resseguro ou ocorra necessidade de alteração de regime de financiamento do benefício do pecúlio, estes riscos serão suportados pelo Fundo de Oscilação de Risco.

Quanto aos benefícios já concedidos, vitalícios, não há riscos para o Plano ou para Patrocinadora, uma vez que a estruturação está livre de riscos de sobrevivência do grupo e da taxa de juros.

O benefício do participante, no entanto, está exposto ao risco de tamanho de grupo, tendo em vista que a vitaliciedade dos benefícios é obtida pela compensação da mortalidade do grupo solidário.

Se o grupo solidário for reduzido implica em maior desvio da hipótese de mortalidade, podendo implicar em variações nos benefícios do plano, em função da solidariedade.

Desta forma, para minimização destas variações, é prudente a manutenção e aumento do tamanho da massa de participantes.

Não consideramos que há risco desta natureza no momento, devido o plano estar ainda na fase inicial, contando com apenas três assistidos.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Qualidade da Base Cadastral:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Regras de Constituição e Ceversão dos Fundos Previdenciais:

O Plano de Benefícios JMalucelli, em 31/12/2015, tem registrado contabilmente os seguintes Fundos previdenciais, com as respectivas finalidades:

I) Reversão de saldo por exigência regulamentar:

Reserva de Desligados: recurso de direito de resgate dos ex-participantes desligados do plano e ainda não resgatados, com saldo equivalente a R\$ 487.798,45, constituídos pelas reservas de poupança dos respectivos desligados;

II- Outros - previsto em nota técnica atuarial:

Fundo de Oscilação de Riscos: recurso correspondente a garantia de oscilações de riscos do Plano, para utilização na cobertura de riscos de qualquer natureza no plano, com saldo equivalente a R\$ 4.852.749,27;

O Fundo de Oscilação de Risco foi constituído com recursos dos antigos Fundos de Oscilação de Benefícios de Riscos e de Oscilação de Riscos de Benefícios Concedidos, além da reversão de 50% dos recursos do resultado do programa previdencial, que foi originado pela alteração dos benefícios definidos de riscos de invalidez e pensão do plano, quando da alteração do regulamento do Plano, em dezembro/2015.

O Fundo de Oscilação de Risco será acrescentado ainda da contribuição mensal, que será definida anualmente, no plano de custeio anula, obtida pela diferença positiva entre a taxa do

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

custo normal calculada para capitalização das provisões matemáticas de pecúlio por invalidez e morte, e a taxa cobrada pela Sociedade Seguradora, quando terceirizado o risco do pecúlio. Além das contribuições mensais eventualmente poderão ser acrescidos, ou deduzidos, dos valores de diferença de reajustes de benefícios concedidos, tendo em vista que devido a data base de reajuste dos benefícios concedidos e a data base de avaliação ocorrerem em momentos distintos, a reserva matemática calculada e a contabilizada poderão não ser equivalentes no momento da avaliação, em virtude do registro contábil poder ser projetado por recorrência a partir da avaliação anterior, levando-se em conta a rentabilidade e o fluxo dos benefícios mensais, além da previsão de pagamento do abono anual.

O Fundo de Oscilação de Risco será revertido para o patrimônio de cobertura do plano em eventual insuficiência de cobertura das provisões matemáticas, desvio das hipóteses aplicadas apontadas em avaliação atuarial do plano, eventuais riscos que não sejam cobertos pelo resseguro de riscos ou ainda, eventualmente, por mudança de regime financeiro de Benefício do Pecúlio.

3. Variação do Resultado:

Após a alteração do Regulamento, não há mais resultado de superávit ou déficit no plano devido a estruturação do plano, considerando que:

I- Os benefícios concedidos são reajustados com o excesso da rentabilidade dos investimentos em relação a taxa de juros aplicada no fator atuarial da concessão do benefício, e ainda do índice biométrico de ajuste do grupo, no momento da avaliação;

II- Os benefícios programados a conceder são estruturados na modalidade de contribuição definida, com os ajustados de acordo com a rentabilidade financeira obtida dos respectivos investimentos;

III- Os benefícios de riscos a conceder, estruturados na modalidade de benefício definido, estão ressegurados em Sociedade Seguradora, em regime de repartição.

Na avaliação dos investimentos, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2015 foi de 6,21%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano, apresenta resultado de 1,63%.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

4. Natureza do Resultado:

A rentabilidade da aplicação dos investimentos alcançada tem como causa provável a situação conjuntural econômica do país, visto que, em média a rentabilidade obtida no sistema ficou neste patamar.

5. Soluções para Equacionamento do Déficit:

Não há déficit no Plano.

6. Adequação dos Métodos de Financiamento:

Devido a estruturação dos benefícios programados na modalidade de contribuição definida com capitalização financeira dos recursos e os benefícios de riscos a conceder em regime financeiro de repartição, adequadamente não se aplica método atuarial aos benefícios do Plano.

7. Outros fatos relevantes:

Cabe destacar que nesta avaliação foram mantidas as hipóteses aplicadas na avaliação atuarial anual do exercício anterior, após aprovação dos estudos de aderência das hipóteses pela Diretoria e Conselho.

Foram aplicadas as seguintes hipóteses biométricas e econômicas:

I- Tábua de Mortalidade para Participantes Válidos: AT-2000 Média;

II- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte;

III- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-49 Male;

IV- Taxa Real anual de juros: 4,5%;

V- Projeção de Crescimento Real Anual do Salário: 5,52%.

Quanto ao Plano de custeio, para formação dos benefícios do plano para os participantes será aplicado nova tabela de contribuição, de acordo com as faixas salariais, considerando a UP de R\$ 555,00:

I- Faixa salarial até 5 UP = 3%;

II- Faixa salarial de 5 a 10 UP = 4%;

III- Faixa salarial de 10 a 30 UP = 6%;

IV- Faixa salarial de 30 a 70 UP = 7%.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

As Patrocinadoras contribuem com 1% da folha de salários de participação para formação de Saldos e 0,5% para cobertura de benefícios de riscos e formação de fundo de oscilação de riscos.

Da contribuição de riscos de 0,5% da folha salarial, 0,25% do SRB – salário real de benefício será repassado para Sociedade Seguradora para cobertura do Pecúlio por Invalidez e Morte na atividade e o restante será repassado para o Fundo de Oscilação de Riscos.

Para cobertura das despesas administrativas os participantes contribuirão com desconto mensal de 4% das contribuições vertidas ao plano e 0,042% do saldo individual e as patrocinadoras com 4% de contribuições normais ou adicionais mensais e 1,5% da folha de salários de participação mensal.

Destaque-se que, os percentuais de custeio deverão ser reavaliados após o prazo de um ano desta avaliação ou na ocorrência de fato relevante.

Para afeito de atendimento ao disposto na IN PREVIC N° 19/2015, na apuração do equilíbrio técnico ajustado, o valor do ajuste de precificação resultou em valor correspondente a R\$ 68.444,95, que corresponde à diferença entre os investimentos de renda fixa, com títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, e o valor calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial.

Com base em tais fatos, concluímos que o Plano de Benefícios Previdenciários JMALUCELLI encontra-se em situação financeiro-atuarial equilibrada.

Por fim, salientamos que os resultados desta avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações futuras destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais.

Curitiba, 03 de maio de 2016.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
Atuaprev – Consultoria Atuarial Ltda.

PLANO DE BENEFÍCIOS ACPREV

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2015 do Plano de Benefícios ACPREV, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2015 corresponde a R\$ 217,84 e o saldo médio de R\$ 17.603,71.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 423,86 e um saldo médio de R\$ 14.816,77.

Muito embora houve variação para de -49% nas contribuições dos participantes, o saldo médio cresceu em 19% em relação ao ano anterior.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

A Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2015 foi de R\$ 18.483.354,26, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas, passou de R\$ 16.211.250,70 para R\$ 18.483.354,26.

A variação das provisões está dentro da normalidade.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência no plano.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Quanto a qualidade da base cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado deficitário.

Na avaliação dos investimentos, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2015 foi de 5,25%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano, apresenta resultado de 0,72%.

3. Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos teve natureza conjuntural.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica.

6. Outros fatos relevantes:

Em 2015 houve redução significativa na contribuição média mensal, que teve variação de -49%, passando de R\$ R\$ 423,86 para R\$ 217,84.

Por outro lado, ainda houve migração de Participantes vinculados à Cooperativa DENTALUNI para o Plano DentalUNIPrev, fato que implicou na redução do número de participantes, que passou de 1.089 em 2014 para 1.040 em 2015.

Em 2015 houve concessão do segundo benefício concedido no Plano, decorrente de aposentadoria programada.

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2016 foi alterada a base contribuições para cobertura das despesas administrativas, aplicando-se para todos participantes a taxa de 4% descontada da Contribuição Normal e Adicional Mensal e, a taxa de 0,042% mensal sobre o saldo de conta individual.

Para os participantes Vinculados e Suspensos, que não tem contribuição mensal, a taxa de 4% de contribuição é aplicada sobre a contribuição mínima e descontada do saldo. Aos Assistidos fica estabelecida a taxa de 2,31% aplicada sobre os benefícios mensais.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2016, até a determinação da próxima avaliação anual ou deve ser modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 19 de maio de 2016.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
ATUAPREV – Consultoria Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS DENTALUNIPREV

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2015 do Plano de Benefícios DentalUNIPrev, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2015 corresponde a R\$ 46,32 e o saldo médio de R\$ 3.930,17.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 98,31 e um saldo médio de R\$ 3.300,73. Muito embora houve variação na contribuição média dos participantes de -53%, o saldo médio cresceu em 19% em relação ao ano anterior.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

A Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2015 foi de R\$ 5.183.888,97, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas aumentou em 34%, passou de R\$ 3.868.453,33 para R\$ 5.183.888,97.

Consideramos que a variação das provisões está dentro da normalidade, tendo em vista que o plano está em fase inicial.

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência no plano.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Quanto a qualidade da base cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado deficitário.

Na avaliação dos investimentos, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2015 foi de 5,95%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano, apresenta resultado de 1,38%.

3. Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos teve natureza conjuntural.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano.

5. Quanto à adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica.

6. Outros fatos relevantes:

Em 2015 houve redução significativa na contribuição média mensal, que teve variação de -53%, passando de R\$ 98,31 para R\$ 46,32.

Este fato se deve ao grande número de participantes que não efetuam a contribuição mensal normal e apenas recebem a contribuição de Pessoa Jurídica.

Por outro lado, houve aumento do número de participantes no plano, que passou de 1.172 em 2014 para 1.319 em 2015.

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2016 foi alterada a base contribuições para cobertura das despesas administrativas, aplicando-se para todos participantes a taxa de 4% descontada da Contribuição Normal e Adicional Mensal e, a taxa de 0,042% mensal sobre o saldo de conta individual.

Para os participantes Vinculados e Suspensos, que não tem contribuição mensal, a taxa de 4% de contribuição é aplicada sobre a contribuição mínima e descontada do saldo. Aos Assistidos fica estabelecida a taxa de 2,31% aplicada sobre os benefícios mensais.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2016, até a determinação da próxima avaliação anual ou deve ser modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 18 de maio de 2016.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
ATUAPREV – Consultoria Atuarial

PLANO DE BENEFÍCIOS JMALUCELLI PREVIDÊNCIA

Apresentamos abaixo as considerações da Avaliação Atuarial Anual de 2015 do Plano de Benefícios JMalucelli Previdência, administrado pelo Fundo Paraná de Previdência Multipatrocínada.

a) Parecer para o grupo de custeio:

1. Quanto aos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior:

Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2015 corresponde a R\$ 192,70 e o saldo médio de R\$ 7.690,89.

No ano anterior a contribuição média correspondia a R\$ 383,53 e um saldo médio de R\$ 11.140,98.

O principal motivo da variação na contribuição média foi o aumento do número de participantes, que cresceu 118% em relação ao ano anterior, com contribuições inferiores a da população do ano anterior. No entanto, o saldo total do plano cresceu 51% em relação ao ano anterior.

2. Quanto a variação das provisões matemáticas no exercício encerrado, em relação aos valores da avaliação anterior, atualizados:

A Provisão Matemática total do plano registrada em 31/12/2015 foi de R\$ 5.158.258,89, equivalente ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

Comparativamente ao ano anterior o valor das provisões matemáticas aumentou em 38%, passou de R\$ 3.729.510,07 para R\$ 5.158.258,89.

As provisões estão distribuídas em R\$ 712.926,12 para os benefícios concedidos e R\$ 4.445.332,77 para os benefícios a conceder.

Consideramos que a variação das provisões está dentro da normalidade, tendo em vista que o plano está em seus primeiros anos de funcionamento.

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

3. Os principais riscos atuariais a que considera que o grupo de custeio está exposto, apresentando possíveis medidas para sua mitigação:

Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para restabelecer a suficiência de cobertura dos grupos de custeio nos quais for constatada sua insuficiência:

Não há insuficiência no plano.

b) Parecer para o plano de benefícios:

1. Quanto a qualidade da base cadastral utilizada:

Os dados cadastrais dos Participantes fornecidos pela Entidade foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

Eventuais incorreções do banco de dados quando da comparação dos dados a estes parâmetros, em virtude da margem de variação admitida, podem não ter sido identificados, no entanto, permanece sob a responsabilidade da Entidade a manutenção do cadastro fidedigno dos participantes e assistidos.

2. Quanto a variação do resultado superavitário ou deficitário no exercício encerrado, apontando causas mais prováveis:

Não há resultado deficitário.

Na avaliação dos investimentos, a rentabilidade da aplicação do patrimônio do plano alcançada ao longo de 2015 foi de 6,09%, deduzida a taxa de juros do plano de 4,5% ao ano, apresenta resultado de 1,52%.

3. Quanto a natureza conjuntural ou estrutural do resultado superavitário ou deficitário acumulado:

Devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado superavitário ou deficitário. No entanto, a variação do resultado dos investimentos teve natureza conjuntural.

4. Quanto a soluções para o equacionamento de déficit técnico:

Não há déficit no plano.

5. Quanto a adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso de regime financeiro de capitalização:

Não se aplica.

6. Outros fatos relevantes:

Em 2015 houve crescimento significativo do número de participantes, passou de 265 para 578, representando aumento de 118%.

Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2016 foi alterada a base contribuições para cobertura das despesas administrativas, aplicando-se para todos participantes a taxa de 4% descontada da Contribuição Normal e Adicional Mensal e, a taxa de 0,042% mensal sobre o saldo de conta individual.

Para os participantes Vinculados e Suspensos, que não tem contribuição mensal, a taxa de 4% de contribuição é aplicada sobre a contribuição mínima e descontada do saldo. Aos Assistidos fica estabelecida a taxa de 2,31% aplicada sobre os benefícios mensais.

O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2016, até a determinação da próxima avaliação anual ou deve ser modificado pela ocorrência de fato relevante.

Curitiba, 18 de maio de 2016.

Rita Pasqual Anzolin
Atuária - Miba 822
ATUAPREV – Consultoria Atuarial

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2016

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:

04221 - FUNDO PARANÁ DE PREVIDÊNCIA MULTIPATROCINADA

2. Exercício:

2016

3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:

CD45 (21 de dezembro de 2015)

4. Planos de Benefícios:

2006.0042-46 - PLANO DE BENEFÍCIOS ACPREV
2005.0008-92 - PLANO DE BENEFÍCIOS JMALUCELLI
2012.0018-74 - PLANO DE BENEFÍCIOS JMALUCELLI PREVIDÊNCIA
2012.0016-29 - PLANO DE BENEFÍCIOS DENTALUNIPREV
2015.0018-83 - PLANO DE BENEFÍCIOS COPANPREV

5. Meta Atuarial do Plano de Benefício:

Indexador: INPC / Taxa de Juros: 4,5% ao ano

6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:

Renato Follador Junior

7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:

Meio Eletrônico Impresso

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Quadro Resumo da Política de Investimentos da EFPC

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS	MARGEM DE ALOCAÇÃO								
	Perfil Agressivo			Perfil Moderado			Perfil Conservador		
	Lim.Inf. %	Lim.Sup.%	Alvo (%)	Lim.Inf. %	Lim.Sup.%	Alvo (%)	Lim.Inf. %	Lim.Sup.%	Alvo (%)
1. Renda Fixa	40 %	100 %		60 %	100 %		80 %	100 %	
1.1 Carteira de RF c/ baixo risco crédito	40 %	100 %	50%	60 %	100 %	70%	80 %	100 %	90%
1.2 Carteira de RF c/ médio/alto risco crédito	0 %	10 %		0 %	10 %		0 %	10 %	
1.3 Derivativos de Renda Fixa	0 %	80 %		0 %	80 %		0 %	80 %	
2. Renda Variável	0 %	60 %		0 %	40 %		0 %	20 %	
2.1 Carteira de Ações em Mercado	0 %	60 %	40%	0 %	40 %	20%	0 %	20 %	0%
2.2 Carteira de Participações	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
2.3 Carteira de RV - Outros Ativos	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
2.4 Carteira de Renda Variável	0 %	35 %		0 %	15 %		0 %	0 %	
3. Investimentos Estruturados	0 %	10 %		0 %	10 %		0 %	10 %	
3.1 Carteira de Multimercado	0 %	10 %	0%	0 %	10 %	0%	0 %	10 %	0%
4. Investimentos no Exterior	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
4.1 Carteira de Fundos de Dívida Externa	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%
5. Imóveis	0 %	5 %		0 %	5 %		0 %	5 %	
5.1 Carteira de Desenvolvimento	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%	0 %	0 %	0%
5.2 Carteira de Aluguéis e Renda	0 %	3 %		0 %	3 %		0 %	3 %	
5.3 Carteira de Fundos Imobiliários	0 %	5 %		0 %	5 %		0 %	5 %	
5.4 Carteira de Outros Investimentos Imob.	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
6. Operações com Participantes	0 %	15 %		0 %	15 %		0 %	15 %	
6.1 Carteira de Empréstimos a Participantes	0 %	15 %	10%	0 %	15 %	10%	0 %	15 %	10%
6.2 Carteira de Financiamentos Imobiliários	0 %	0 %		0 %	0 %		0 %	0 %	
PROJETO FASES DA VIDA	RF	RV	EP	Obs.: mesmo o Projeto Fases da Vida sendo o mais indicado, nem todos os participantes se sentirão confortáveis com o Perfil sugerido. Por isso, oferecemos aos participantes a oportunidade de escolher o Perfil mais adequado à aplicação de seus recursos. Ela poderá ser revista anualmente entre os meses de Setembro e Novembro, para aplicação no ano seguinte. Os assistidos serão alocados obrigatoriamente no Perfil Conservador.					
Fase Carreira (Perfil Agressivo)	50 %	40 %	10 %						
Fase Maturidade (Perfil Moderado)	70 %	20 %	10 %						
Fase Sossego (Perfil Conservador)	90 %	0 %	10 %						

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

9. Diversificação:

Serão utilizados os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.792/09.

A aplicação dos recursos será feita de forma balanceada e diversificada, de acordo com a faixa etária, através do Projeto Fases da Vida, respeitando a capacidade de poupança atual, o perfil e os objetivos do participante. Em janeiro de 2016, quem já é participante do Fundo Paraná será automaticamente inscrito no Projeto Fases da Vida, a partir daí, os recursos serão mantidos ou migrados para a Fase correspondente à sua faixa etária, conforme definido no Regulamento do Plano. Quem optou por outro Perfil de Investimento se manifestou formalmente até final de 2015, mediante preenchimento e encaminhamento de formulário específico.

Tendo em vista que a Política de Investimentos atual do Fundo Paraná está alinhada ao Perfil Agressivo (60% RF e 40% RV) a realocação dos investimentos atuais dentro dos novos limites de cada um dos Perfis, será realizada gradativamente, no prazo máximo de seis meses, conforme tabela abaixo. O escalonamento é importante para minimizar possíveis impactos na rentabilidade, ocasionados pela redução dos valores investidos em Renda Variável.

Perfil	Segmento	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	Obs.: A alocação
Conservador	RF	60%	68%	76%	84%	92%	100%	do Emprestimo
	RV	40%	32%	24%	16%	8%	0%	Pessoal sairá da
Moderado	RF	60%	64%	68%	72%	76%	80%	meta de alocação
	RV	40%	36%	32%	28%	24%	20%	da renda fixa.

10. Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos:

Os cenários de investimentos foram traçados a partir das perspectivas para o quadro nacional e internacional, da análise do panorama político e das projeções para inflação, taxa de juros, atividade econômica e contas externas, dando maior peso às perspectivas para o crescimento da economia brasileira e mundial, para a situação geopolítica global, para a estabilidade do cenário político e para a solidez na condução da política econômica. Diante do cenário econômico atual, considera-se fundamental manter aplicações em fundos de ações abertos, buscando prêmios a médio e longo prazo em relação ao 'benchmark' adotado para o segmento.

11. Objetivos da Gestão:

A gestão da alocação entre os segmentos tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações atuariais, através da busca da superação da taxa da meta atuarial, que é igual à variação do INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de 4,5% ao ano.

12. Testes Comparativos e de Avaliação para Acompanhamento dos Resultados dos Gestores e da Diversificação da Gestão Externa dos Ativos:

A Renda Fixa e as Operações com Participantes serão comparados ao CDI.
A Renda Variável será comparada ao Índice Bovespa.

13. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados:

Operações com no máximo 3 corretoras - função do nível de desconto de corretagem, qualidade das informações e agilidade na prestação dos serviços.
Os administradores dos fundos ou carteiras serão selecionados em função do custo de administração, serviços oferecidos, informações prestadas e histórico de rentabilidade das aplicações.

14. Estratégia de Formação de Preço - Investimentos e Desinvestimentos:

As informações utilizadas para a tomada de decisão serão obtidas de fontes públicas e de consultorias especializadas. Na aplicação dos recursos em títulos e valores mobiliários, deverão ser observadas as informações divulgadas, diariamente, por entidades reconhecidamente idôneas pela sua transparência e elevado padrão técnico na difusão de preços e taxas dos títulos, para fins de utilização como referência em negociações no mercado financeiro.

A seleção de Fundos de Investimento passará por duas abordagens: (a) aprovação da Instituição Gestora e (b) avaliação do desempenho do Fundo. Os Fundos de Investimento serão objeto de reavaliação de performance, com metodologia que considere risco e retorno.

Preponderantemente, os investimentos em renda variável serão direcionados para Fundos de

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Investimentos em Ações na categoria de Dividendos e Small Caps, categorias compostas por ativos selecionados a partir de análises fundamentalistas. Poderão ser efetuadas movimentações para realocação entre segmentos de investimento, mantendo a margem de alocação definida.

15. Definição do Padrão de Cálculo da Divergência não Planejada e de Controle Interno:

A divergência não planejada será a diferença entre a rentabilidade de uma carteira e o mínimo atuarial.

16. Metodologia e Critérios para Avaliação dos Riscos:

A metodologia e os critérios para avaliação dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal e sistêmico estão inseridos no Manual de Gestão de Riscos da Entidade.

17. Observações:

As aplicações que não estiverem claramente definidas nesta Política, mas que estiverem de acordo com as diretrizes de investimentos e em conformidade com a legislação aplicável em vigor, deverão ser levadas ao Conselho Deliberativo para sua avaliação.

18. Responsável, Local e Data

Curitiba, 21 de dezembro de 2015.

Renato Follador Junior
Presidente

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, usando das atribuições que lhes conferem o Item II do Art. 35 do Estatuto da Entidade, após exame do Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2015, relativos ao Exercício de 2015, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa UHY MOREIRA – AUDITORES - e dos Pareceres Atuariais, relativo aos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná, emitido pela atuária Rita Pasqual Anzolin, são de opinião que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira do Fundo Paraná, merecendo a aprovação do Conselho Deliberativo.

Curitiba, 30 de março de 2016.

HILÁRIO MÁRIO WALESKO
Presidente

GEORGETE SOARES BENDER
Conselheira

PAULO HENRIQUE CARIANI
Conselheiro

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo do Fundo Paraná de Previdência Multipatrocinada, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial e outras Demonstrações Financeiras, findos em 31 de dezembro de 2015, relativos ao Exercício de 2015, embasados no Parecer dos Auditores Independentes, emitido pela empresa UHY MOREIRA – AUDITORES -, dos Pareceres Atuariais, relativo aos Planos de Benefícios administrados pelo Fundo Paraná, emitido pela atuária Rita Pasqual Anzolin, e do Parecer do Conselho Fiscal, deliberando pela aprovação dos documentos mencionados conforme inciso IV do Art. 16, do Estatuto do Fundo Paraná, relativos ao exercício de 2015.

Curitiba, 04 de abril de 2016.

CRISTIANO MALUCELLI
Presidente

CAMILA MALUCELLI BROTTTO
Conselheira

MAURICIO NEUBAUER GUNTHER FANGANIELLO
Conselheiro

ANDRÉ LUIZ MALUCELLI
Conselheiro

FELIPE JOSÉ VIDIGAL DOS SANTOS
Conselheiro

JOSÉ LUIZ TABORDA RAUEN
Conselheiro

Diretoria Executiva do Fundo Paraná

RENATO FOLLADOR JUNIOR
Presidente

THIAGO NIEWEGLOWSKI
Diretor Administrativo e Financeiro

RESUMO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Despesas com Investimentos

2015		
Plano	Despesas com Investimentos (R\$)	Rentabilidade
Plano JMalucelli	(168.268,41)	6,11%
Plano ACPREV	(104.098,46)	5,25%
Plano DentalUNIPREV	(26.919,11)	5,95%
Plano JMalucelli Previdência	(25.481,50)	6,09%

	2012	2013	2014	2015
Rentabilidade	4,22%	0,72%	1,37%	6,21%
Despesas de Investimentos	19.701,76	20.061,62	19.908,39	18.386,57
Custódia	9.672,98	9.600,72	9.553,85	8.983,99
CETIP	6.958,71	7.436,78	7.261,45	6.522,23
DNP	3.070,07	3.024,12	3.093,09	2.880,35

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Diretoria Executiva

PRESIDENTE

Renato Follador Junior

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Thiago Nieweglowski

DIRETOR DE SEGURIDADE

Thiago Nieweglowski

Conselho Deliberativo

PRESIDENTE

Cristiano Malucelli

CONSELHEIROS

André Luiz Malucelli

José Luiz Taborda Rauen

Felipe José Vidigal dos Santos

Camila Malucelli Brotto

Mauricio Neubauer Gunther Fanganiello

Conselho Fiscal

PRESIDENTE

Hilário Mário Walesko

CONSELHEIROS

Paulo Henrique Cariani

Georgete Soares Bender

07 DOCUMENTOS OFICIAIS

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2015

Comitê de Investimentos

MEMBROS TITULARES

André Luiz Malucelli

Laercio Schulze de Sousa

Luiz Humberto de Souza Daniel

Ricardo Guastini Trunci

MEMBROS SUPLENTE

Luiz Henrique Dal Molin Molinari

Julia Malucelli